



勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

2017 活動報告

Relatório de Actividades

就業市場
Mercado de Emprego

職業培訓
Formação Profissional

勞動監察
Inspecção do Trabalho

職業安全健康
Segurança e Saúde Ocupacional



Índice

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais.....	P.3
II. Actividades em destaque.....	P. 4 – 12
III. Exposição do trabalho.....	P. 13 – 40
IV. Fotos sobre actividades.....	P. 41 – 42
V. Dados estatísticos de 2017	P. 43 - 60

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) é o serviço público da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) incumbido de coadjuvar na formulação e execução das políticas de trabalho, emprego, segurança e saúde ocupacional e formação profissional.

Objectivos, missão e valores:

1. Objectivos: ter por base a população, prestando-lhe o melhor serviço de qualidade.
2. Missão: criar relações laborais harmoniosas, aumentar a qualidade dos recursos humanos, promover a rentabilização da mão-de-obra e promover o desenvolvimento da segurança e saúde ocupacional.
3. Valores: espírito de bem servir, empenhamento e credibilidade, justiça e honestidade, espírito profissional, zelo e cordialidade.

Atribuições:

1. Promover a análise e o estudo do meio social do trabalho, do emprego, da segurança e saúde ocupacional e da formação profissional, com vista à definição de medidas da política de trabalho no quadro das linhas gerais da política social e económica da RAEM;
2. Coordenar as acções desenvolvidas para a execução da política do trabalho e zelar pela promoção do emprego e da formação profissional;
3. Zelar pelo desenvolvimento das relações de trabalho, assente num diálogo permanente com os parceiros sociais nele envolvidos;
4. Assegurar a execução e o acompanhamento das medidas administrativas ou legislativas no que respeita às relações e condições de trabalho;
5. Desenvolver e organizar acções para elevar a consciencialização sobre a segurança e saúde ocupacional para eliminar ou controlar eficazmente os riscos que possam afectar a segurança e saúde dos trabalhadores, e implementar as medidas adequadas nesta área;
6. Promover o intercâmbio e a colaboração, na área do trabalho, com serviços públicos e entidades privadas da RAEM ou do exterior;
7. Divulgar e executar as disposições das convenções internacionais do trabalho aplicáveis à RAEM.

II. Actividades em destaque

1. Incentivo aos trabalhadores locais para a ascensão profissional ou a mobilidade horizontal

1.1 Lançamento pela primeira vez do curso com certificação para técnicos de gestão de instalações (nível 2) segundo o modelo “um teste, três certificados”, alinhando com o nível internacional

Empenhamento contínuo na cooperação regional para lançamento dos cursos de formação que se articulam com a certificação, dando assim mais oportunidades aos residentes de Macau de obterem certificados reconhecidos em Macau, a nível nacional e internacional, aumentando deste modo as suas condições para a ascensão profissional ou a mobilidade horizontal no mercado de trabalho. Visa, ao mesmo tempo, formar talentos de diferentes áreas para promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Em 2017, foram adicionados novos cursos com certificação, nomeadamente técnico de gestão de instalações (nível 2), cuidador infantil (nível intermédio), esteticista (nível elementar) e demais tipos de trabalho.

De entre estes novos cursos, o de técnico de gestão de instalações (nível 2) é o primeiro curso com certificação ministrado segundo o modelo “um teste, três certificados”, cujos formandos só necessitam de se submeter a um teste e aos aprovados será ao mesmo tempo emitido o certificado nacional de qualificação profissional, o certificado de aptidões profissionais emitido por Macau e o certificado de aptidão profissional reconhecido pela *International Facility Management Association*, sendo que este curso permite que os formandos dominem de forma sistemática os conhecimentos a diferentes níveis sobre a gestão de instalações, de modo a elevar o seu nível de aptidão profissional ao nível nacional e internacional, a fim de aumentar a oportunidade de progressão na sua carreira profissional.



Teste de certificação dos formandos do curso para técnicos de gestão de instalações (nível 2)

1.2 Incentivo às empresas de grande envergadura na organização de cursos na modalidade de “formação remunerada em serviço” aos trabalhadores locais

Organização contínua de cursos na modalidade de “formação remunerada em serviço”, dando apoio na programação e na organização dos horários dos cursos através do esforço na comunicação com as empresas de grande envergadura e associações de

trabalhadores, de modo a incentivar estas empresas a encorajar os seus trabalhadores a participarem em cursos de formação durante o horário laboral, contribuindo para que os mesmos possam continuar a receber salário pelo seu trabalho e ao mesmo tempo elevar o seu nível de aptidão profissional.

O “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações” que foi lançado há mais de um ano, inicialmente com 7 cursos passou agora a ter 11 cursos, proporcionando aos formandos mais oportunidades de receber formação diferente da aptidão profissional. Aumento do esforço na organização do “Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo” que visa especialmente elevar a qualidade complexa destes trabalhadores, tendo no corrente ano totalizado 63 cursos e contado com 1 539 formandos.

Além disso, foi organizado pela primeira vez o “Curso de formação sobre desempenho profissional para motoristas de automóveis ligeiros” para formar trabalhadores com atitude correcta na condução, consciencializando para a segurança e técnicas de comunicação com os passageiros, a fim de melhorar a qualidade do serviço.



Curso de formação sobre desempenho profissional para motoristas de automóveis ligeiros

1.3 Implementação gradual de locais nos cargos intermédio e elevado das empresas do jogo

A fim de incentivar as empresas do jogo a dar prioridade à promoção da carreira de trabalhadores locais, foi feita uma fiscalização contínua às empresas do jogo para que a sua proporção de trabalhadores locais em cargos de gestão não fosse inferior a 85,0%. Quando se verificou que havia empresas com trabalhadores locais que tinham potencial para o desempenho dos cargos de gestão intermédio e elevado, deixou-se gradualmente de dar autorização aos pedidos de importação e renovação de trabalhadores não residentes, contribuindo, de forma ordenada, para a saída destes trabalhadores dos referidos cargos de gestão. Além disso, às empresas do jogo foi exigido que indicassem o prazo necessário de contratação dos trabalhadores não residentes em Macau de acordo com o conteúdo funcional dos cargos de gestão intermédio e elevado com falta temporária de trabalhadores locais, passando depois estes cargos a serem desempenhados pelos trabalhadores locais após receberem formação.

2. Coordenação do equilíbrio entre a oferta e a procura de recursos humanos no mercado de trabalho

2.1 Prestação de assistência com alvo definido, dando apoio aos jovens no planeamento da carreira profissional e emprego

Em 2017, foram prestados diversos tipos de serviço de aconselhamento profissional a estudantes de diferentes fases e trabalhadores jovens, tendo sido realizados 21 seminários sobre planeamento de carreira profissional ou informações sobre emprego com um total de 585 participantes e organizados workshops de simulação de entrevistas para dar apoio aos jovens a elevar as técnicas de entrevistas na procura de emprego, de modo a aumentar a sua oportunidade de contratação, com um total de 140 participantes. A fim de permitir aos jovens conhecerem os seus interesses profissionais e as suas capacidades, a DSAL prestou ainda avaliações segundo métodos científicos e organizou diversas actividades, contribuindo para a escolha de uma carreira profissional adequada e tendo registado este ano 186 participantes na avaliação de potencialidades profissionais e nas actividades de descoberta da carreira profissional. Além disso, foi organizada com as associações a “Feira de emprego para jovens” para fornecer uma plataforma de conjugação de emprego aos jovens e às empresas, onde 61 empresas ofereceram perto de 3 000 vagas, envolvendo cerca de 30 tipos de trabalho e tendo contado com 4 066 participantes.



Seminário sobre planeamento de carreira profissional



Feira de emprego para jovens em 2017

2.2 Lançamento do serviço “Plataforma de conjugação de emprego online”

A fim de aumentar a eficácia do serviço de conjugação de emprego para alcançar o objectivo de simplificação administrativa e serviços convenientes ao público, bem como otimizar os serviços de administração pública, foi lançado em Outubro a “Plataforma de conjugação de emprego online”. Após o registo da oferta ou da procura de emprego no online, os empregadores e candidatos a emprego podem usar esta plataforma para procurar dados sobre candidatos a emprego ou vagas de emprego, bem como enviar por

sua iniciativa, a carta de convite para entrevista ou pedido de entrevista. Após as entrevistas, os candidatos a emprego podem consultar o resultado da entrevista através desta plataforma.

3. Promoção de relações de trabalho harmoniosas

3.1 Tomada de medidas de fiscalização preventiva do trabalho e realização de “entrega de serviço ao domicílio”

A fim de reduzir eficazmente os conflitos laborais, continuou-se a tomar medidas de fiscalização preventiva do trabalho e a realizar a “entrega de serviço ao domicílio”, enviando, por iniciativa, pessoal para os estaleiros de construção civil de grande dimensão para fornecer serviços de consulta sobre direitos laborais, bem como para fiscalizar a situação de cumprimento por parte dos empregadores da legislação laboral, contribuindo assim para que empregadores e trabalhadores compreendam e cumpram as leis e mantenham relações de trabalho harmoniosas.

Ao longo do ano, foram realizadas 52 acções inspectivas em 22 estaleiros de construção civil de grande dimensão, tendo recolhido 1 376 dados dos trabalhadores, incluindo contratos de trabalho, recibos de pagamento da remuneração, registos de transferência bancária, registos de assiduidade, etc.. A tomada de medidas de fiscalização preventiva do trabalho, em conjunto com a “entrega de serviço ao domicílio” para fornecer consultas sobre a legislação, reduziu eficazmente o número de queixas apresentadas pelos trabalhadores do sector da construção. Em 2017, foram instaurados 617 processos sobre conflitos laborais envolvendo o sector da construção, representando uma descida de 31% face ao ano de 2016.



Prestação de serviço de consulta da legislação laboral ao domicílio durante a acção de fiscalização preventiva do trabalho nos estaleiros de construção civil

3.2 Promoção diversificada da legislação laboral

Continuou-se a divulgar a legislação laboral através de diferentes canais e meios de comunicação social, nomeadamente através de aplicações para telemóvel (App) como Wechat, redes sociais (Facebook), plataformas de vídeo (YouTube), bem como anúncios na televisão e na rádio, visando uma abordagem multifacetada em matérias definidas para se alcançar uma promoção eficaz das leis. A função para simulação do cálculo dos direitos e interesses de trabalho já existe na aplicação móvel destes Serviços, bastando o utente inserir os dados do salário para calcular diferentes tipos de compensações para os “trabalhadores em geral” e para os “trabalhadores abrangidos pelo salário mínimo”,

incluindo compensação pelo trabalho prestado em feriados obrigatórios, em dias de descanso semanal, números de dias compensatórios por férias não gozadas, remuneração por trabalho extraordinário, indemnizações por despedimento, etc..



Sessão de esclarecimento sobre direitos e deveres nas relações de trabalho

Por outro lado, foram realizadas 33 sessões temáticas de esclarecimento em conjunto com outros serviços públicos, parceiros e associações, e que contaram com a participação de um total de 2 058 pessoas efectivas. Para além da explicação das disposições legais, a divulgação das leis e regulamentos decorreu de forma animada e activa, com a análise de casos concretos, sessões de perguntas e respostas e debates interactivos.

Além disso, em 2017, foram realizadas sete sessões de esclarecimento sobre a saída de trabalhadores não residentes destinadas aos subempreiteiros e trabalhadores dos estaleiros de obras de construção, bem como organizadas 74 sessões de esclarecimento sobre os “Direitos e deveres nas relações de trabalho” destinadas aos trabalhadores não residentes da construção civil, tendo contado com 9 521 participantes. As sessões de esclarecimento concentraram-se principalmente na explicação sobre a Lei das relações de trabalho e a Lei da contratação de trabalhadores não residentes, ao mesmo tempo, foi apresentada a Lei n.º 6/2008 (Combate ao crime de tráfico de pessoas), permitindo deste modo que os trabalhadores não residentes da construção aprofundassem os seus conhecimentos sobre os direitos laborais e o trabalho forçado.

4. Aumento da sensibilização e do nível de conhecimentos sobre a segurança e saúde ocupacional

4.1 Realização de uma série de acções inspectivas e actividades de divulgação sobre a segurança e saúde ocupacional para o sector do jogo

Face ao elevado número de trabalhadores no sector do jogo e à alta taxa de acidentes de trabalho, em 2017, foram realizadas uma série de acções inspectivas destinadas às empresas e trabalhadores do sector do jogo e actividades de divulgação sobre a segurança e saúde ocupacional:

- ◆ Foram realizadas a partir de Março o Roadshow de “Conhecimentos sobre saúde na vida profissional” respectivamente no Hotel *Star World*, Hotel *Galaxy* e *Studio City Macau*, tendo contado com 4 079 participantes.
- ◆ Foram iniciadas em Junho as “Acções inspectivas sobre a segurança e saúde ocupacional nos locais de trabalho do sector do jogo”, tendo sido fiscalizados 17 casinos de grande envergadura, incluindo o ambiente de trabalho nos casinos, na

área exclusiva para os trabalhadores, no departamento de engenharia, etc..

- ◆ Foi aumentado o esforço contínuo na divulgação às empresas de jogo que ainda não são membros do “Acordo sobre a segurança e saúde ocupacional” para incentivá-las a alcançar o objectivo de auto gestão sobre a segurança e saúde ocupacional. Até 2017, seis empresas do jogo assinaram este acordo.
- ◆ Foram lançados respectivamente em Abril e Novembro os jogos de resposta às perguntas online com prémios sobre a “Prevenção de dano muscular por trabalho” e a “Recomendação ao descanso para os trabalhadores por turno”, tendo estas duas actividades contado com um total de 4 705 participantes.



Roadshow de “Conhecimentos sobre saúde na vida profissional” —

Competição de alongamentos para postura sentada em ângulo fechado

Grupo de segurança e saúde ocupacional

4.2 Realização da “2.ª edição do Prémio de Segurança e Saúde Ocupacional no Sector da Restauração”

A fim de promover a cultura de segurança no sector da restauração, a DSAL organizou em conjunto com outros serviços públicos, instituições universitárias, organizações dos empregadores e dos trabalhadores e associações profissionais a “2.ª edição do Prémio de Segurança e Saúde Ocupacional no Sector da Restauração” para elogiar os restaurantes e os trabalhadores com melhor desempenho na área de segurança e saúde ocupacional. Esta edição contou com mais de 60 restaurantes participantes, tendo um aumento de 24 restaurantes face à última edição e quanto aos trabalhadores participantes também aumentou de 31 pessoas na última edição para 93 pessoas.

Na “2.ª edição do Prémio de Segurança e Saúde Ocupacional no Sector da Restauração - Fórum e cerimónia de entrega de prémios” realizado em 24 de Maio, foram atribuídos um total de 110 prémios, tendo contado com 330 participantes do sector. Além disso, o pessoal de chefia e os representantes dos trabalhadores dos 36 restaurantes integraram-se como membros, assinando o “Acordo de segurança e saúde ocupacional”.

Com o intuito de reforçar a sensibilização dos sectores sobre esta actividade, foram realizadas diversas actividades de divulgação relevantes, incluindo a “Campanha sobre

segurança e saúde ocupacional excelente para as empresas do sector da restauração” realizada em 9 de Abril com a Associação de Saúde e Segurança Profissional de Macau, tendo contado com 800 cidadãos participantes e a “Actividade de visita de aprendizagem de segurança e saúde ocupacional no sector” realizada em 9 de Maio, tendo agrupado representantes dos sectores para a visita ao restaurante vencedor da “2.ª edição do Prémio de Segurança e Saúde Ocupacional no Sector da Restauração” e tendo contado com 35 representantes nesta visita.



2.ª edição do Prémio de Segurança e Saúde Ocupacional no Sector da Restauração - Fórum e cerimónia de entrega de prémios



Campanha sobre segurança e saúde ocupacional excelente para as empresas do sector da restauração e cerimónia de entrega de prémios do concurso de design da mascote da segurança e saúde ocupacional

4.3 Realização de acções inspectivas a todos os estaleiros de construção civil em Macau

Em 2017, foram efectuadas, em duas fases, acções inspectivas a todos os 1 099 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil em Macau, tendo sido emitidas 36 ordens de suspensão de trabalho. A primeira fase decorreu em Julho, com a inspecção a 558 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitidas 31 ordens de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 101 situações por falta de segurança e dadas 152 recomendações para o melhoramento. A segunda fase aconteceu em Outubro, cuja fiscalização concentrou-se nas situações de segurança e saúde ocupacional dos estaleiros das obras de construção após a passagem de graves tempestades e tufões e com a inspecção a 541 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitidas cinco ordens de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 48 situações por falta de segurança e dadas 231 recomendações para o melhoramento aos subempreiteiros destes estaleiros.



Acções inspectivas a todos os estaleiros de obras de construção

5. Aperfeiçoamento dos diplomas e regulamentos no âmbito do trabalho

5.1 Realização da consulta pública sobre a “Alteração à Lei das relações de trabalho e estabelecimento do regime de trabalho a tempo parcial”

Com o intuito de a alteração da lei e o estabelecimento do regime estar em maior consonância com a situação actual e ir ao encontro das necessidades do desenvolvimento da sociedade de Macau, o Governo da RAEM realizou entre 25 de Setembro e 8 de Novembro uma consulta pública sobre a “Alteração à Lei das relações de trabalho e estabelecimento do regime de trabalho a tempo parcial”.

A consulta pública compreendeu principalmente duas partes, nomeadamente, as sete alterações prioritárias da Lei das relações de trabalho e o estabelecimento do regime de trabalho a tempo parcial. De entre estas sete alterações prioritárias, a adição da licença de paternidade remunerada e a introdução da forma de tratamento da sobreposição do dia de descanso semanal com o dia de feriado obrigatório dizem respeito a assuntos que mais preocupam a sociedade, bem como em resposta às necessidades do desenvolvimento da sociedade, procedeu-se ao ajustamento das disposições existentes nesta lei para aumentar a flexibilidade na sua aplicação, nomeadamente, regime do descanso e compensações sobre o trabalho prestado em dias de descanso do trabalhador. No estabelecimento do regime de trabalho a tempo parcial foi incluída a definição de trabalho parcial e os direitos e interesses laborais gozados pelos trabalhadores a tempo parcial. Durante a consulta pública, foram realizadas quatro sessões sobre a consulta pública e duas sessões exclusivas sobre a mesma, tendo recebido 1 284 opiniões e sugestões. Após consideração e análise destes dados, foi publicado o relatório síntese da consulta dentro dos 180 dias após a sua conclusão nos



Realização da conferência de imprensa relativa à consulta pública

termos do previsto na lei e prevendo-se o início dos procedimentos legislativos no ano de 2018.

5.2 Realização da consulta pública sobre a proposta de lei do “Salário mínimo”

A fim de permitir que todos os trabalhadores tenham acesso a uma protecção salarial básica, o Governo da RAEM tem vindo, de forma gradual e ordenada, a implementar o regime do salário mínimo, estando a ser aplicadas as disposições relativas à Lei n.º 7/2015 (Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial). Após ter como referência a experiência e tendo avaliado as consequências socioeconómicas que poderão causar a implementação desta lei, o Governo da RAEM está, de forma ordenada, a realizar o trabalho de produção legislativa para a implementação do salário mínimo pleno, abrangendo todos os sectores, a fim de prevenir que trabalhadores auferam salários demasiado baixos.



Conferência de imprensa relativa à consulta pública da proposta de lei do “Salário mínimo”

O Governo da RAEM realizou entre 13 de Novembro e 27 de Dezembro uma consulta pública sobre a proposta de lei do “Salário mínimo”. Durante este período, foram realizadas quatro sessões sobre consulta pública e três sessões exclusivas sobre a mesma, tendo recolhido 2 461 opiniões e sugestões. Após a análise e consideração destes dados, irá elaborar o relatório síntese da consulta pública, irá publicá-lo e de seguida entra nos trabalhos de elaboração da lei.

5.3 Proposta de lei sobre a “Lei da actividade de agências de emprego”

A fim de incentivar o desenvolvimento saudável nos sectores e permitir que o regime das agências de emprego fique mais regulamentada, a fim de responder às necessidades do desenvolvimento da sociedade e às solicitações dos utentes, o Governo da RAEM elaborou a proposta de lei sobre a “Lei da actividade de agências de emprego” após ouvidas as opiniões e solicitações do Conselho Permanente de Concertação Social, das organizações e associações dos sectores, cidadãos, etc. e tendo como referência a experiência de vários países e regiões sobre este regime e a forma de implementação. O Conselho Executivo concluiu a discussão sobre a proposta de lei em 28 de Dezembro e entregou à Assembleia Legislativa o texto da proposta de lei e os documentos relevantes.

III. Exposição do trabalho

◆ Trabalhos jurídicos

1. Desenvolvimento da legislação

Em 2017, a DSAL continuou a dar acompanhamento aos trabalhos de formulação, alteração e revisão dos diplomas e regulamentos legais da área do trabalho, tendo designadamente:

- Elaborado a “Lei das relações de trabalho a tempo parcial” e as “Regras de gestão do pessoal nas obras de empreitada em estaleiros de construção civil ou em locais onde se realizam obras”, bem como, acompanhado os trabalhos de produção legislativa sobre a plena implementação do salário mínimo;
- Revisto e/ou alterado a “Lei da actividade de agências de emprego”, as sete alterações prioritárias à “Lei das relações de trabalho”, o “Regulamento de higiene e segurança no trabalho da construção civil” e seus regimes sancionatórios, bem como, acompanhado a resolução sobre a questão da entrada de não residentes em Macau na qualidade de turista e posterior mudança para trabalhadores não residentes.
- Concluído o trabalho da primeira revisão após a implementação da Lei do “Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial”.

2. Relatório sobre a aplicação das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Em 2017, a DSAL coordenou a elaboração de 9 relatórios sobre a situação do cumprimento da aplicação das convenções da OIT na RAEM.

Em 2018, a DSAL continuará a acompanhar os trabalhos de formulação e/ou revisão dos diplomas e regulamentos legais da área do trabalho, concluirá e publicará o relatório final da consulta sobre a alteração à “Lei das relações de trabalho” e o estabelecimento do regime de trabalho a tempo parcial” e a proposta de lei sobre o “salário mínimo”; acompanhará os trabalhos de revisão da Lei do “Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial” e o montante máximo da remuneração de base mensal utilizado para calcular a indemnização por despedimento previsto na “Lei das relações de trabalho”. Serão também elaborados os relatórios sobre a situação da aplicação e execução das convenções da OIT em Macau.

◆ Formação profissional

O Departamento de Formação Profissional (DFP), subunidade orgânica da DSAL, organizou cursos de formação e actividades consoante as necessidades do mercado de

trabalho e promoveu com outras entidades a cooperação técnica e o intercâmbio de informações na área da formação profissional; estabeleceu contactos e cooperou com outras regiões para introduzir e definir o padrão da certificação de qualificação profissional.

Em 2017, o DFP organizou um total de 297 cursos de formação profissional que contaram com a participação de 6 032 formandos (Quadros 1 e 2). De entre aqueles formandos, 3 290 obtiveram o certificado de qualificação profissional emitido pela DSAL, tendo ainda 711 desses formandos obtido o certificado nacional de qualificação profissional e o certificado de qualificação profissional de Macau após aprovação nos testes segundo o modelo “um teste, dois certificados” e 28 desses formandos obtido a certificação internacional, o certificado nacional de qualificação profissional e o certificado de qualificação profissional de Macau após aprovação nos testes segundo o modelo “um teste, três certificados” (Quadro 3).

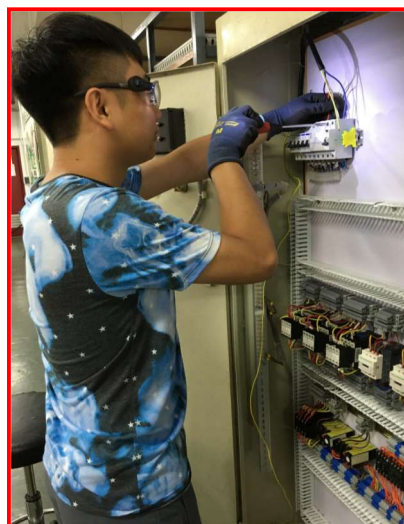
1. Aprendizagem

A formação em Aprendizagem é ministrada durante dois anos em regime presencial diurno, e compreende técnicas profissionais, estágio em empresas e cursos sobre cultura, e divide-se em duas especialidades: electrónica e telecomunicações e electricidade de instalações. Para aumentar a empregabilidade e competitividade dos formandos, são organizados, por fases, testes de técnicas para “electricista de reparações” e “montador de equipamento eléctrico”. Os formandos que concluírem o curso com aproveitamento para além de receberem o certificado de qualificação, também recebem um certificado de habilitações académicas equivalentes ao 2.º ano de ensino secundário complementar. Durante o período de formação, os formandos que tenham uma taxa de presença igual ou

superior a 80% poderão receber um subsídio de formação até 3 500 patacas por mês.

Em 2017, passaram no exame e obtiveram o certificado de qualificação profissional de “electricista de reparações” 20 formandos do nível básico e 11 do nível intermédio, enquanto que 22 formandos obtiveram o certificado de qualificação profissional do nível básico de “montador de equipamento eléctrico”.

Ao longo do ano, de entre os 20 formandos que concluíram o curso, 17 conseguiram encontrar emprego nos três meses após a conclusão do curso, sendo que a maioria das profissões exercidas estavam relacionadas com o seu curso.



Exercício prático dos formandos nas aulas

2. Aperfeiçoamento

O Aperfeiçoamento proporciona aos trabalhadores aprofundamento das técnicas e conhecimentos das suas profissões, através de cursos realizados com diferentes modelos e objectivos que incluem “curso de formação com certificação”, “curso de formação conjugado com emprego”, “curso de formação remunerado para trabalhadores ao serviço” e “curso de formação em articulação com a implementação dos diplomas legais”, para os apoiar no aumento da sua capacidade e para o desenvolvimento contínuo da carreira profissional. Em 2017, de entre os 202 cursos realizados, 199 foram concluídos, tendo um total de 4 070 formandos sido aprovados.

2.1 Curso de formação com certificação

Em 2017, foram realizados 38 cursos de formação com certificação, que contaram com a participação de 932 formandos; alguns cursos fizeram parte do projecto de cooperação

Guangdong-Macau, com possibilidade de obtenção do certificado nacional de qualificação profissional e o certificado de qualificação profissional de Macau após aprovação nos testes segundo o modelo “Um teste, dois certificados”. Foram concluídos 36 cursos com 944 formandos que participaram nos exames (alguns cursos disponibilizaram testes para dois tipos de trabalho), tendo 775 formandos obtido certificação profissional (Quadro 4), correspondendo a uma taxa de aprovação de 82,1%.



Teste realizado para os formandos do curso de formação com certificação para vigilante de crianças

2.2 Curso de formação conjugado com emprego

Para ajudar os trabalhadores com baixos rendimentos ou os desempregados a terem oportunidades de acesso ao emprego com salários mais elevados ou melhores perspectivas profissionais, continuaram a ser organizados cursos de formação conjugados com o emprego orientados para as empresas de grande dimensão que procuravam recursos humanos, tendo estas sido convidadas a participar nas acções de recrutamento destinadas aos formandos que concluíram o curso.

Em 2017, foram organizados em conjunto com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos e o Centro Pedagógico e Científico na Área do Jogo do Instituto Politécnico de Macau uma edição do “Curso de formação de técnicas básicas de caça-níquel” e duas edições do “Curso de formação de técnicas intermédias de caça-níquel”,

tendo contado com 139 formandos. Nas duas edições dos cursos concluídos, totalizou 56 formandos aprovados (45,9%).



Sessão de esclarecimento organizada pela empresa do jogo

A fim de dar apoio aos formandos no acesso ou na mudança de emprego, foram organizadas 6 sessões de esclarecimento sobre recrutamento. Até final de Dezembro, 3 empresas do jogo organizaram acções de recrutamento para o cargo de técnico de caça-níquel, sendo que, de entre os 22 formandos que participaram na entrevista, 7 foram contratados e 1 ficou na lista de suplentes para futuro recrutamento. Além disso, 1 outra empresa do jogo, irá convidar 7 formandos a participar em entrevistas em 2018 para o cargo de técnico de caça-níquel, indo a DSAL acompanhar de perto a situação destes formandos.

2.3 Curso de formação remunerada em serviço

Continuou-se a fortalecer a cooperação com as empresas, encorajando de forma activa os empregadores a fomentar os trabalhadores a participarem nos cursos de formação remunerado durante o período de serviço, a fim de incentivar a cooperação de ambos no sentido de aumentar a qualidade dos recursos humanos. Em 2017, foi organizada, a modalidade de formação remunerada para trabalhadores ao serviço, nos seguintes cursos:

“Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações”, com início no final de 2015, tendo contado com 45 empresas participantes, nomeadamente hotéis, empresas do jogo, companhia de telecomunicações, companhia de obras, etc..

Em 2017, foram organizados 21 cursos, alguns deles conjugados com certificação, sendo que, dos 365 formandos, 350 concluíram o curso. Nos cursos com certificação, houve 224 formandos que participaram nos testes de certificação e 160 obtiveram o certificado de qualificação profissional. Neste ano, houve 127 pessoas integradas no cargo de técnico de manutenção de instalações através destes cursos, e 145 foram contratados por iniciativa das empresas ou por transferência interna de cargo dentro da empresa.

Foram organizadas sessenta e sete edições do “Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo” e uma edição do “Curso de formação sobre desempenho profissional para motoristas dos veículos de turismo”, totalizando 1 560 formandos, dos quais 1 522 concluíram os cursos.



Situação do Curso de soldagem manual a arco eléctrico (nível básico) do “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações”

2.4 Cursos de formação em articulação com a implementação dos diplomas legais

A fim de articular com a implementação do regulamento administrativo intitulado “Valores-limite de emissão de gases de escape poluentes dos veículos em circulação e métodos de medição”, foram organizados o “Curso de verificação de gases de escape em motores de



Curso de verificação de gases de escape em motores de motociclos e ciclomotores e respectiva reparação

motociclos alimentados a gasolina e a gásóleo e resoluções de avarias” e o “Curso de verificação de gases de escape em motores de motociclos e ciclomotores e a respectiva reparação”, de modo a elevar o nível técnico dos trabalhadores do sector de reparação de veículos e motociclos.

Os dois cursos totalizaram três edições, tendo contado com 94 formandos.

2.5 Plano de formação profissional para os idosos

Em articulação com o “Mecanismo de Protecção dos Idosos do Governo da RAEM” e o “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos 2016 - 2025”, foi lançado o “Plano de formação profissional para os idosos” destinado especialmente a pessoas com idade avançada, tendo através da formação profissional aumentado as técnicas profissionais dos idosos e a oportunidade de serem contratados, a fim de apoiar os idosos

que estão interessados e com capacidade a continuarem a trabalhar ou a acederem ao emprego.

Em 2017, foram organizadas duas edições do “Curso de formação para acompanhante pós-parto” e uma edição do “Curso de formação de culinária ocidental”. Nas duas edições concluídas em Dezembro, houve 64 formandos, tendo 61 concluído os cursos.

Nos serviços de encaminhamento, até final de Dezembro, houve 13 idosos que prestaram serviço de acompanhamento pós-parto para o auxílio comunitário. Quanto aos restantes idosos, continuar-se-á a realizar o encaminhamento profissional e o acompanhamento da situação.



Plano de formação profissional para os idosos - Curso de formação de culinária ocidental

2.6 Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca

Este Plano tem como objectivo diminuir as dificuldades económicas sentidas pelos pescadores durante o período de defeso da pesca, por ficarem sem rendimentos durante três meses, e também auxiliá-los de modo a dominarem outras técnicas de sobrevivência, para aumentar a sua empregabilidade e competitividade no mercado de trabalho.



Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca – Curso de formação para cabeleireiro de nível elementar

Nestes cursos, para além dos conhecimentos marítimos, também são leccionados outros cursos sobre obras de reparação e técnicas profissionais das áreas de hotelaria e de restauração. Os formandos que atingirem uma taxa de presença de 70% poderão receber, durante a formação, um subsídio até 9 500 patacas, sendo o montante calculado de acordo com essa taxa.

Foram realizados 28 cursos, onde participaram 595 formandos, tendo 559 sido aprovados.

2.7 Cursos de formação para candidatos a emprego

A fim de aumentar a taxa de contratação dos candidatos a emprego registados na DSAL, foram organizados cursos intensivos de técnicas com alvos definidos ou workshops

de técnicas de entrevistas de acordo com o nível de qualificação e condições dos candidatos para que pudessem melhorar as suas habilidades num curto período de tempo e aumentar a oportunidade de emprego. Em 2017, foram organizados seis cursos ou workshops para candidatos a emprego de pintor, electricista, oficial administrativo e outros tipos de trabalho, tendo contado com 26 participantes dos quais 20 concluíram o/s curso/s. No final de Dezembro, foram contratadas 11 pessoas.

3. Aulas de revisão para os testes de técnicas profissionais

Estas aulas, destinadas especialmente aos indivíduos inscritos nos testes de técnicas profissionais, proporcionam a revisão de aspectos importantes, informações actualizadas do sector e procedimentos e regras sobre os testes de técnicas. Ao longo do ano, foram realizados 74 cursos, tendo um total de 1 305 formandos obtido aproveitamento.

4. Testes de técnicas profissionais

Estes testes consistem numa avaliação sobre o nível de técnicas profissionais, que define, através do exame de conhecimentos teóricos e/ou de operações práticas, o nível teórico de técnicas e o de capacidade de operações práticas dos candidatos para o exercício de determinada profissão.

Continuaram a ser organizados testes de técnicas profissionais de diferentes níveis através do mecanismo de cooperação Guangdong-Macau, aproveitando as tecnologias, recursos e experiências de Guangdong na área de avaliação da qualificação profissional,

e tendo sido alargado o âmbito do tipo de trabalho dos testes de técnicas, inicialmente de “Um teste, dois certificados”, para “Um teste, três certificados” para alinhar com o nível internacional.

Além disso, continuou-se a reforçar a promoção dos testes de técnicas profissionais, chamando a atenção da sociedade para a importância da certificação de qualificação profissional, incentivando particularmente as empresas de grande dimensão a encorajarem os seus trabalhadores a obterem o certificado de qualificação profissional.

Ao longo do ano, de entre as 3 290 pessoas que receberam certificado de qualificação profissional de Macau emitido pela DSAL, 1 407 frequentaram os cursos em cumprimento dos diplomas legais, que os obriga a obter a licença de agente imobiliário; e às restantes 1 883 foram emitidas licenças de outras áreas, sendo a maioria na área de reparação eléctrica



Teste de técnicas de esteticistas segundo o modelo “Um teste, dois certificados”

(52,7%), culinária ocidental / pastelaria (16,0%) e instalação de equipamentos eléctricos (12,2%).

5. Medidas de supervisão dos cursos de formação

A fim de avaliar a eficácia dos cursos de formação e testes de técnicas profissionais no desenvolvimento da carreira dos participantes, foi realizado em 2017 o “Inquérito sobre a situação de emprego dos formandos após formação e certificação”, tendo como destinatários

os indivíduos que concluíram os cursos organizados pela DSAL ou obtiveram o certificado dos mesmos e certificação da DSAL entre 2015 e 2016. Foram recebidas um total de 4 635 respostas ao inquérito, representando uma taxa de participação de 47,5%. Os resultados do inquérito mostram que, de entre os 3 993 entrevistados que estão a trabalhar, 11,3% foram promovidos e 14,2% mudaram de carreira. Além disso, de entre os 33,7% que tiveram aumento do salário, a maior parte foi com um aumento até 5% do salário, correspondendo a 51,1%.



Divulgação do resultado do sorteio do “Inquérito sobre a situação de emprego dos formandos após formação e certificação”

Ainda, para assegurar a eficácia dos cursos de formação e a rentabilização dos recursos, a DSAL envia frequentemente pessoal, para inspeccionar e verificar a assiduidade in loco, e, antes do termo dos cursos, proceder a inquérito para recolha de opiniões sobre o método de ensino dos formadores, conteúdo programático dos cursos, ambiente das salas de aula e respectivos equipamentos, utensílios pedagógicos, disciplina durante as aulas, etc., para aperfeiçoamento contínuo da qualidade dos cursos (Quadro 5).

6. Competição de aptidões entre os jovens

Em Outubro de 2017, a DSAL chefiou uma delegação para participar na “44.ª edição da Competição Mundial de Aptidão Profissional”, que teve lugar em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos. Esta actividade é um grande evento bienal organizado pelo organismo internacional de aptidão profissional, tendo a RAEM participado em 15 modalidades de competição nesta edição.

Para se preparar para a competição, entre Fevereiro e Setembro, foi organizado o curso intensivo para todos os vencedores das provas eliminatórias, dos quais foram

seleccionados 17 candidatos em representação da RAEM. Além disso, a fim de aumentar a experiência dos candidatos em competição, em Junho, a DSAL efectuou diligências no sentido de participarem na “Competição internacional de aptidão na China 2017”, organizada em Xangai e Suzhou, e na “Competição de aptidão para jovens de Hong Kong”, realizada em Hong Kong.

Nesta edição, Fong Hok Kin, candidato de Macau ganhou a medalha de ouro na modalidade de “design da página electrónica”, sendo esta a primeira medalha de ouro obtida por Macau em 32 anos de participação nesta competição.

Ainda, houve outros seis candidatos de Macau que ganharam a medalha de excelente desempenho em outras seis modalidades, nomeadamente, Lei Tong lok em “instalação de sistema eléctrico”, Chio Weng Chong em “vestuário de moda”, Go Wai em “serviço de restauração”, Chong Chi Seng em “gestão do sistema de rede de computador”, Un I Wa em “arranjos florais” e Cheang Kin Heng em “aplicação de programas informáticos na área comercial”.



Candidatos de Macau que obtiveram excelentes resultados na Competição Mundial de Aptidão Profissional

Em 2018, continuar-se-á a organizar, consoante as necessidades do desenvolvimento económico e do mercado de trabalho, cursos diversificados de formação profissional nas modalidades de “aumento das técnicas”, “formação com certificação”, “formação conjugada com emprego” e “formação remunerada em serviço”, mantendo a fiscalização e o melhoramento das instalações dos cursos de formação, simultaneamente, irá ser aditado o “Plano de formação profissional para cozinheiros dos hotéis e restaurantes” em articulação com a designação de Macau como “Cidade Gastronómica”; promover-se-ão medidas para o melhoramento da inscrição e programação dos cursos relacionados com o “Plano de formação das técnicas de manutenção das instalações”; organizar-se-ão mais cursos de formação com certificação e estudar-se-á o aproveitamento das experiências de organização dos cursos de formação de esteticista e cabeleireira na modalidade “Um teste, três certificados” de Hong Kong, Interior da China e Austrália para serem usados na RAEM, etc., a fim de formar talentos de diferentes áreas em consonância com as necessidades do desenvolvimento sustentável da economia da RAEM e promovendo a ascensão profissional ou mobilidade horizontal da mão-de-obra.

◆ Serviço de emprego

O Departamento de Emprego (DE), subunidade orgânica da DSAL, tem dado muita atenção às mudanças no mercado de trabalho em Macau, tendo proporcionado serviços ao público, tais como, encaminhamento e aconselhamento de emprego, a fim de manter o equilíbrio entre a oferta e a procura no mercado de trabalho.

Em 2017, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

1. Ao longo do ano, registaram-se 12 398 pessoas para pedido de emprego e 11 320 empregadores para oferta de emprego. Até final do ano, 41 520 ofertas de emprego estavam ainda válidas. Foram efectuadas conjugações de emprego conforme os requisitos exigidos pelos empregadores e os candidatos a emprego, sendo que 13 535 pessoas compareceram às entrevistas, tendo 2 611 pessoas sido colocadas, envolvendo 87 tipos de trabalho. De entre os registos para pedido de emprego acima referidos, 78 eram de indivíduos portadores de deficiência, tendo 61 sido colocados.
2. Foi fornecido o serviço abrangente de “one-stop” aos trabalhadores locais que foram despedidos e deslocaram-se à DSAL para pedir a reivindicação dos seus direitos e interesses laborais. Além de ser dado apoio aos indivíduos aptos para a apresentação do pedido de pagamento de créditos junto do Fundo de Garantia de Créditos Laborais, foram fornecidos ainda serviços de conjugação e encaminhamento de emprego e promovidos cursos de formação profissional adequados. Em 2017, a DSAL recebeu pedidos de apoio envolvendo 82 pessoas.
3. Continuou-se o encaminhamento de candidatos com condições adequadas para participar em acções de recrutamento de grande envergadura e, simultaneamente, o envio de pessoal para se inteirar da situação dessas acções de recrutamento a fim de fiscalizar e entender a situação do recrutamento. Em 2017, houve um total de 78 acções de recrutamento organizadas pelo Venetian, Parisian, MGM, Sociedade de Jogos de Macau, S.A., Sands China, Galaxy Professional Services Limited, Wynn Palace e Wynn Macau, donde resultaram 1 817 casos de contratação.



Participação na acção de recrutamento do sector do jogo

4. Continuou-se a prestar, com alvo definido, serviços adequados de aconselhamento de emprego e de encaminhamento profissional destinados aos indivíduos de meia-idade com baixa escolaridade, desempregados de longa duração e reabilitados que se

encontram com dificuldades de emprego.

5. Quanto à assistência ao emprego para os idosos, ao longo do ano, foram proporcionados serviços personalizados de aconselhamento de emprego aos candidatos de meia-idade com 384 pessoas (incluindo idosos) e organizados dois seminários destinados a idosos e indivíduos que irão aposentar sobre o planeamento da carreira profissional e de serviços para idosos, fornecendo-lhes informações sobre a preparação na transição para a vida de aposentado e orientações na adaptação tendo contado com 25 participantes.



Elogio aos idosos com excelente desempenho

Além disso, para elogiar os idosos o excelente desempenho e promover a sua empregabilidade, a DSAL e o Instituto de Acção Social coorganizaram o programa “Prémios de Excelência para os Melhores Trabalhadores Séniores”, tendo na actividade do “Dia dos Idosos” realizada em Outubro, elogiado dez vencedores e atribuído certificados de memória a 105 idosos.

6. Para reforçar o reconhecimento da sociedade das capacidades de trabalho de pessoas portadoras de deficiência e encorajar-lhes a prestar apoio, a DSAL continuou a coorganizar com o Instituto de Acção Social a “7.ª edição do Plano de atribuição de prémios às entidades empregadoras de pessoas deficientes” para elogiar e premiar publicamente os empregadores que contratam pessoas portadoras de deficiência, sendo estes empregadores de empresas e organizações provenientes de diferentes sectores, num total de 78.



Empresas e organizações elogiadas e premiadas por contratar trabalhadores com deficiência

Foi realizada a actividade sobre “Experiência de trabalho durante as férias escolares de Verão” destinada a jovens portadores de deficiência. Esta actividade contou com a participação de 21 alunos do ensino secundário complementar do curso especial da



Participação dos formandos nas entrevistas realizadas pelas empresas

Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional e da Escola Concórdia para Ensino Especial. A articulação da aprendizagem com a prática permitiu-lhes conhecer o ambiente de trabalho real e adquirir experiência no trabalho, contribuindo assim para o aumento da sua empregabilidade. Após esta actividade, de entre os 14 alunos graduados, 9 foram contratados pelas empresas que proporcionaram a experiência de trabalho.

7. Para ajudar os motoristas desempregados e as pequenas e médias empresas na resolução das suas questões de emprego e de recursos humanos, foram realizadas as “Acções de recrutamento de motoristas de transportes ligeiros de mercadorias”, em 1 e 2 de Dezembro para aumentar a eficácia na conjugação de emprego dos motoristas profissionais, tendo-se estimado uma oferta de 267 vagas para motorista de transportes ligeiros de mercadorias, e tendo de entre os 57 indivíduos que realizaram a entrevista, 18 sido contratados.

Em 2018, continuar-se-á a aperfeiçoar os serviços de acesso ao emprego, prestar-se-á serviço de aconselhamento adequado através de diferentes formas de actividade em conformidade com as características e as necessidades dos diferentes grupos, aumentando a eficácia na conjugação de emprego; introduzir-se-ão ferramentas de avaliação científica e objectiva, apoiando os candidatos de diferentes escalões etários no planeamento da sua carreira profissional; intensificar-se-á a divulgação de informações das empresas desenvolvidas de Macau e do Interior da China, continuando a organizar a “Feira de emprego para jovens” para permitir que os candidatos a emprego tenham conhecimento da situação do mercado de trabalho e aproveitem melhor as suas oportunidades de ascensão profissional ou mobilidade horizontal; reforçar-se-á os trabalhos de divulgação, incentivando os empregadores dos diferentes sectores a contratar pessoas portadoras de deficiência; divulgar-se-á também a capacidade de trabalho dos idosos, aumentando as suas oportunidades de empregos.

◆ **Tratamento dos pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes**

A DSAL tem cumprido sempre a política de importação de trabalhadores não residentes, sendo que autoriza a importação só para suprir a insuficiência de recursos humanos locais, e na premissa de garantir que os empregadores dão prioridade na contratação de residentes locais, a DSAL adoptou uma atitude pragmática de apreciação com rigor dos pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes.

Em 2017, o Departamento de Contratação de Trabalhadores Não Residentes, subunidade orgânica da DSAL executou os seguintes trabalhos:

1. Continuou-se a manter uma boa comunicação com os parceiros sociais para compreender as tendências dos diversos sectores sociais, a fim de analisar os pedidos de trabalhadores não residentes de forma mais objectiva e científica. Em 2017, foram tratados 30 864 pedidos, incluindo: de importação e renovação de trabalhadores não residentes não especializados, especializados, domésticos, de transferência de trabalhadores não residentes especializados, e de autorização de trabalho para actividade em proveito próprio, dos quais 16 514 eram pedidos de trabalhadores não residentes não especializados, 2 612 eram de especializados, 11 722 eram de domésticos (Quadro 6), 16 eram de autorizações de trabalho para actividade em proveito próprio, e deu ainda acompanhamento a reclamações e recursos hierárquicos.
2. No final de Dezembro de 2017, havia 179 456 titulares de título de identificação de trabalhador não residente e 13 785 empresas ou entidades que contrataram trabalhadores não residentes (Quadro 7). De entre os trabalhadores não residentes, a maioria concentrava-se no sector dos hotéis e restaurantes, representando 28,5%, seguido do sector da construção (incluindo trabalhadores da construção civil contratados directamente pelas empresas do jogo), correspondendo a 17,4%, em trabalho doméstico 15,0%, no comércio por grosso e a retalho 11,3%, e actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas 11,0%. (Quadro 8)
3. Sobre a premissa de garantir que o acesso ao emprego e os direitos e interesses laborais dos residentes de Macau não sejam afectados, continuou-se a acelerar o tratamento dos pedidos de trabalhadores não residentes para as micro, pequenas e médias empresas; para as empresas recém-estabelecidas, o empreendedorismo juvenil, o sector de convenções e exposições e as actividades financeiras específicas, prestando apoio adequado na configuração dos recursos humanos. Em 2017, havia 1 732 empresas que pela primeira vez foram autorizadas a contratar trabalhadores não residentes e dos 5 329 trabalhadores não residentes concedidos, 2 086 trabalhadores foram para 908 empreendedores juvenis, foram também tratados e autorizados 36 pedidos para exposições de curta duração e 37 trabalhadores não residentes especializados foram para actividades financeiras específicas, envolvendo 6 empresas.
4. Continuou-se a otimizar o processo de pedidos de renovação de autorização dos trabalhadores não residentes, tendo em Maio, dado início ao serviço de notificação por SMS. Após as empresas se registarem na página electrónica e ter sido confirmado o seu registo, a DSAL passa a notificar a empresa por SMS três meses antes de terminar o prazo de autorização de contratação do trabalhador não residente para que se proceda à sua renovação num prazo fixado.

Em 2018, continuar-se-á a cumprir a “Lei de bases da política de emprego e dos

direitos laborais” e a “Lei da contratação de trabalhadores não residentes”, apreciando de forma pragmática e rigorosa cada pedido de contratação de trabalhador não residente; implementar-se-á o mecanismo de saída de Macau dos trabalhadores não residentes, controlar-se-á atempada e adequadamente o número de trabalhadores não residentes. Ao mesmo tempo, sobre a premissa de garantir que os direitos e interesses laborais dos residentes locais não sejam afectados, acelerar-se-á o tratamento dos pedidos de contratação de trabalhadores não residentes das micro, pequenas e médias empresas, e continuar-se-á o estudo dos meios electrónicos para aperfeiçoar os procedimentos e as formalidades dos pedidos.

◆ **Inspecção do trabalho**

Compete ao Departamento de Inspecção do Trabalho (DIT), subunidade orgânica da DSAL, aceitar queixas e pedidos de informação dos cidadãos sobre questões laborais, efectuar investigações em processos instaurados e analisar as provas, instaurar, nos termos da lei, processo legal sancionatório contra infracções à lei e fiscalizar, através de vistorias, o cumprimento da legislação do trabalho, e aproveitar os diversos meios para divulgar as legislações laborais e aprofundar a consciência dos empregadores e dos trabalhadores sobre os direitos e interesses legítimos, promovendo deste modo a harmonia nas relações de trabalho.

Em 2017, o DIT executou os seguintes trabalhos:

1. Serviço informativo

1.1 Pedido de informações

O serviço informativo, disponível de 2.^a a 6.^a feira das 9:00 horas às 19:30 horas, disponibilizou especialistas para atender o público, a fim de permitir aos interessados um melhor conhecimento dos seus direitos e deveres e das leis e regulamentos da área do trabalho, tendo continuado a funcionar a “Linha aberta informativa” (2840 0333) e a “Linha para o serviço de consulta da Lei das relações de trabalho” (2871 7810).

Em 2017, o DIT prestou 5 414 serviços a indivíduos que compareceram pessoalmente na DSAL para pedir informações, sendo que 864 eram referentes a pedidos de empregadores e 4 550 a pedidos de trabalhadores, totalizando 14 006 assuntos.

1.2 Queixas

Ao longo do ano, foram recebidas 1 805 queixas de trabalhadores sobre os seus direitos postergados, envolvendo 3 010 trabalhadores, dos quais 1 856 eram residentes e 1 154 eram não residentes, totalizando 5 717 assuntos.

2. Actividade inspectiva

2.1 Processos de conflito laboral

Em 2017, foram abertos 1 860 processos para tratamento, que juntamente com os 846 não concluídos até ao final do ano de 2016, perfizeram um total de 2 706 processos.

Ao longo do ano, foram concluídos 2 143 processos de conflito laboral, envolvendo 1 275 empresas. O número de trabalhadores que reclamou ou participou sobre um ou mais assuntos totalizou 4 449 pessoas, perfazendo um total de 10 629 incidências em assuntos. (Quadro 9)

2.1.1 Infracções verificadas – sanções

Ao longo do ano, o montante total das multas apuradas resultante de infracções em conflito laboral atingiu 11 204 300 patacas, que incluíram:

(1) Infracções administrativas

108 processos de conflito laboral estavam envolvidos em infracções administrativas, tendo sido aplicadas multas no montante total de 1 854 300 patacas a 98 empresas, sendo a maioria devido à “forma de pagamento da remuneração” e ao “direito de alojamento do trabalhador não residente”, representando 40,2% e 19,2%, respectivamente, do total das multas aplicadas por infracções administrativas em processos de conflito laboral. (Quadro 10)

(2) Contravenções

178 processos de conflito laboral estavam envolvidos em contravenções, tendo sido aplicadas multas no montante total de 9 350 000 patacas a 140 empresas, sendo a maioria devido à “falta de pagamento dos salários” e à “indenização por despedimento”, representando 26,8% e 14,4%, respectivamente, do total das multas aplicadas por contravenções em processos de conflito laboral. (Quadro 11)

2.1.2 Infracções verificadas – Créditos dos trabalhadores

Nas investigações efectuadas resultantes dos processos de conflito laboral, verificou-se que, em 2017, as infracções por créditos aos trabalhadores envolveram 2 017 casos e 4 148 trabalhadores, sendo 2 016 residentes e 2 132 não residentes. O total desses créditos foi de 74 507 646 patacas, tendo 89% dos casos sido resolvidos pela DSAL sem necessidade de transferência aos órgãos judiciais para tratamento, envolvendo um montante total de 52 759 202 patacas. (Quadro 12)

2.2 Acções inspectivas e processos de trabalho ilegal

A fim de salvaguardar os direitos e interesses dos residentes locais, a DSAL supervisionou com rigor o cumprimento da “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” e o “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, tendo articulado

activamente com o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) através do mecanismo de coordenação no combate ao trabalho ilegal. Para aqueles cuja infracção administrativa foi confirmada, a DSAL exigiu-lhes a assunção das suas responsabilidades de acordo com a lei. Em 2017, foram recebidas 485 participações sobre trabalho ilegal e 197 processos foram encaminhados às polícias criminais para dar acompanhamento.

2.2.1 Acções inspectivas

No que se refere ao combate ao trabalho ilegal, ao longo do ano, a DSAL realizou 190 acções inspectivas e ainda 59 acções em conjunto com outros serviços competentes para tal, como o CPSP, perfazendo um total de 249 acções inspectivas*. (Quadro 13)

**As acções inspectivas levadas a cabo em casinos, estaleiros de construção civil e portos marítimos foram realizadas em conjunto com a Polícia Judiciária, CPSP e Serviços de Alfândega.*

2.2.2 Processos de trabalho ilegal

Em 2017, foram abertos 783 processos sobre trabalho ilegal, que, juntamente com os 637 processos pendentes até ao final do ano de 2016, totalizaram 1 420 processos. Ainda ao longo do ano, foram concluídos 1 077 processos sobre trabalho ilegal, envolvendo 1 364 empresas, 1 491 infractores e correspondendo a 1 845 incidências.

2.2.3 Infracções verificadas – sanções

Em 2017, foram aplicadas multas no valor de 13 165 000 patacas por infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, envolvendo 507 empregadores/entidades empregadoras, 255 trabalhadores não residentes por exercício de actividade para outrem sem a devida autorização (trabalhador ilegal) e 305 trabalhadores não residentes por exercício de actividade em proveito próprio. (Quadro 14)

2.3 Acções inspectivas e processos de agências de emprego

2.3.1 Acções de inspecção antecipada em conjugação com a divulgação das leis

Através da intensificação das acções inspectivas e da sensibilização, melhoramento dos trabalhos de supervisão às agências de emprego, incluindo: verificação e inspecção antes do licenciamento / renovação, verificação regular dos locais e âmbito da actividade desenvolvida pelas agências de emprego e promoção dos trabalhos de “entrega de serviço ao domicílio” com deslocação ao local das agências de emprego para explicar os direitos e deveres das leis, pretende-se garantir que o funcionamento destas está em conformidade com as normas das leis, melhorando deste modo a qualidade dos seus serviços e protegendo os direitos e interesses dos utentes para que não sejam afectados.

Em 2017, foram realizadas 311 acções inspectivas em 207 agências de emprego, sendo que 249 acções inspectivas foram em 160 agências de emprego e 62 em 47 novas agências de emprego inscritas ou encaminhadas por outros serviços.

2.3.2 Tipos de pedido para licença administrativa de agência de emprego

Em 2017, foram recebidos um total de 226 pedidos de licença administrativa para a actividade de agências de emprego, incluindo 21 novas inscrições, 146 renovações, 47 alterações dos dados da licença e 12 cancelamentos, dos quais foram concluídos 206 pedidos ao longo do ano.

2.3.3 Processos de eventuais infracções das agências de emprego

Em 2017, foram instaurados 60 processos de eventuais infracções das agências de emprego, envolvendo 224 matérias, das quais, 176 foram punidas por “desenvolver actividade sem a devida licença”, “prestação de registo de emprego aos trabalhadores não residentes” e “cobrança ilegal das taxas de apresentação de emprego”, representando um total de 1 800 000 patacas de punição com multa.

2.4 Implementação do “Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial”

2.4.1 Divulgação diversificada sobre a implementação da lei do “Salário mínimo”

Foram realizadas uma série de trabalhos de divulgação e promoção das leis, incluindo sessão de esclarecimento temático, prestação de informações sobre os direitos e interesses laborais por “entrega de serviço ao domicílio”, lançamento de página electrónica temática e aplicação para telemóvel (App) para simulação de cálculo, elaboração de modelos dos contratos e infografias, utilização de Wechat, elaboração de folhetos e cartazes, e demais formas, permitindo ao público conhecer as disposições legais.

2.4.2 Processos sobre o “Salário mínimo”

Em 2017, foram instaurados 5 processos relativos ao “salário mínimo”, envolvendo 6 trabalhadores, sendo 2 porteiros de edifícios, 3 empregados de limpeza e 1 guarda de segurança, cujas principais queixas envolveram salário e compensação por trabalho extraordinário.

Após a investigação, verificou-se que 3 processos não continham irregularidades e em 2 processos a remuneração de base não cumpriu o disposto no “salário mínimo”, envolvendo 3 trabalhadores. Após a intervenção da DSAL, as empresas pagaram a diferença do salário em dívida aos trabalhadores.

2.5 Outros processos

2.5.1 Diminuição da remuneração de base

Em 2017, foram recebidas 83 notificações de empregadores sobre a diminuição da remuneração de base dos trabalhadores, envolvendo 410 trabalhadores, dos quais 275

peçoas eram residentes e 135 eram não residentes. Das notificações recebidas, não se verificou a necessidade de instaurar processo para acompanhamento por suspeita de violação do disposto da diminuição da remuneração de base dos trabalhadores.

2.5.2 Contrato de trabalho de menores

Em 2017, foram recebidas 136 notificações relativas à cópia do contrato de trabalho de menores, envolvendo 405 menores. Das notificações recebidas, não se verificou a necessidade de instaurar processo para acompanhamento por suspeita de violação do disposto da contratação de menores.

2.5.3 Direito de alojamento dos trabalhadores não residentes

Em termos de direito a alojamento dos trabalhadores não residentes, em 2017, foram instaurados 16 processos e 13 foram concluídos, após a investigação, 11 dos quais, não se verificaram irregularidade e 2 não cumpriram as condições de alojamento (incluídos 6 trabalhadores não residentes), sendo os empregadores punidos com multa de acordo com a lei.

2.5.4 Processos sobre Fundo de Segurança Social

Em 2017, foram recebidos 163 processos, tendo 234 sido concluídos (incluindo os processos que não foram concluídos no final de 2016 e necessitaram de ser acompanhados em 2017).

3. Outros trabalhos

- 3.1 De acordo com o disposto na Lei n.º 10/2015 (Regime de garantia de créditos laborais), o FGCL é apoiado técnica e administrativamente pela DSAL. Em 2017, um total de 158 trabalhadores apresentaram o pedido de garantia de créditos laborais junto do Fundo de Garantia de Créditos Laborais, tendo todos estes pedidos recebido parecer dentro do prazo de 60 dias exigido por lei.
- 3.2 Para aumentar a eficácia no tratamento dos processos de conflito laboral, continuou-se a otimizar os procedimentos administrativos, a reforçar o trabalho de serviço electrónico e a elaborar, consoante as necessidades, orientações de trabalho, exigindo ao pessoal de inspecção do trabalho o seu cumprimento com rigor.
- 3.3 Continuou-se a realizar acções de formação profissional destinadas ao pessoal de inspecção do trabalho através da organização de workshops, a fim de aumentar a eficácia no tratamento dos processos e a qualidade dos serviços.
- 3.4 Continuou-se a prestar serviço de apoio psicológico ao público e ao pessoal de inspecção do trabalho.

Em 2018, continuar-se-á a empenhar na protecção dos legítimos direitos e interesses dos trabalhadores, em conjunto com o CPSP, continuar-se-á a combater com rigor o

trabalho ilegal e a fiscalizar a situação de emprego nas empresas. Ao mesmo tempo, será reforçada a coordenação dos processos de conflito laboral e alargado o âmbito das acções de inspecção preventiva para o sector da hotelaria; realizadas sessões de esclarecimento temáticas sobre as infracções mais comuns, com sessões cinematográficas claras, simples e animadas, de apresentação de casos e de perguntas e respostas, sensibilizando os empregadores e trabalhadores sobre os seus direitos, deveres e garantias; prestando informações sobre os direitos e interesses na área do trabalho através da “entrega de serviço ao domicílio”, de modo a criar relações de trabalho harmoniosas. Continuar-se-á ainda a coordenar os trabalhos de divulgação promoção e formação após a aprovação da proposta de lei intitulada “Lei da actividade de agências de emprego” na Assembleia Legislativa. Além disso, continuar-se-á a reforçar a formação profissional do pessoal de inspecção do trabalho, particularmente a formação intensiva de técnicas de investigação, a fim de aumentar a eficácia no tratamento dos processos e a qualidade dos serviços.

◆ **Segurança e Saúde Ocupacional**

O Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional (DSSO), subunidade orgânica da DSAL, é responsável por efectuar a fiscalização, estudos e acções de sensibilização no âmbito da segurança e saúde ocupacional, e instaurar os procedimentos legais sobre as infracções verificadas neste âmbito, bem como assegurar a instituição de um padrão para a credenciação no âmbito da segurança e saúde ocupacional e atribuir certificados.

Em 2017, o DSSO procedeu aos seguintes trabalhos:

1. Fiscalização e execução da lei sobre segurança e saúde ocupacional

1.1 Fiscalização sobre segurança e saúde ocupacional

Foram realizadas 3 613 acções inspectivas relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional a locais de trabalho dos sectores da construção, hotelaria, actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços, bem como fábrica de cimento e fábrica de betão constantes das indústrias transformadoras (Quadro 15), tendo ainda participado em acções de inspecção às condições de segurança e saúde ocupacional realizadas em conjunto com as Comissões de Licenciamento (Quadro 16). Foram efectuadas ao longo do ano 3 873 acções inspectivas a 1 738 locais de trabalho, tendo sido dadas 1 652 recomendações. (Quadro 17)

Em 2017, durante as acções inspectivas, foram efectuadas 236 autuações por irregularidades verificadas no local de trabalho, tendo as multas pagas totalizado 1 313 500

patacas. As irregularidades envolveram principalmente medidas de protecção colectiva para evitar a queda de pessoas ou objectos (55%), segurança nos trabalhos com electricidade (incluindo trabalhos de soldagem) (15%) e uso de máquinas elevatórias e respectivos equipamentos (10%). Além disso, foi ordenada a suspensão de obras em 89 estabelecimentos devido à existência de irregularidades que constituíam risco grave imediato, ameaça à saúde, vida ou integridade física dos trabalhadores ou de terceiros.



Fiscalização da realização simultânea de diferentes trabalhos nos estaleiros de construção



Verificação do relatório de segurança do estaleiro durante uma visita

Para além disso, foram efectuadas 13 autuações por violação ao “Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil”, sendo que 12 empregadores tinham contratado trabalhadores que não possuíam cartão de segurança ocupacional válido para trabalhar no estaleiro de construção e 17 trabalhadores encontravam-se a prestar trabalho no estaleiro sem possuir o cartão de segurança ocupacional válido.

1.2 Processos de doenças profissionais

De acordo com os dados dos processos de participação de acidentes de trabalho recebidos pela DSAL, registou-se, em 2017, um total de 7 428 vítimas de acidente de trabalho. De entre estes, 2 097 acidentes de trabalho foram de maior gravidade ou controvérsia sobre a compensação e necessitaram de uma investigação mais avançada, envolvendo 2 111 trabalhadores. Ainda, havia 1 754 processos pendentes até ao final de 2016, que em conjunto totalizaram 3 851 casos.

Ao longo do ano, foram concluídos 6 874 processos de acidentes de trabalho, envolvendo 1 573 empresas e 6 877 trabalhadores; foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento, 433 processos (em que as vítimas se encontravam em recuperação há um longo período de tempo, tinham incapacidades ou faleceram, ou em que o empregador não tinha assumido a responsabilidade do pagamento das prestações respeitantes às despesas de tratamento médico e do salário durante o período de recuperação*).

* Os empregadores são obrigados a assumir a responsabilidade pela reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais quando não transferem essa responsabilidade para seguradoras autorizadas a explorar o ramo de seguro de acidentes de trabalho no território de Macau.

1.3 Processos de doenças profissionais

Em 2017, o DIT instaurou 3 processos de doenças profissionais que juntamente com os 4 pendentes até ao final do ano de 2016 totalizaram 7 processos. Foram concluídos 5 processos sobre esta matéria, envolvendo 3 empresas e 5 trabalhadores. Foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento 3 processos de doenças profissionais.

1.4 Sanções resultantes de acidentes de trabalho

Em 2017, foram aplicadas multas no valor de 182 500 patacas em 154 processos relativos ao “Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais”. A maioria das multas foi aplicada aos empregadores por “falta de aquisição de apólice de seguro para o trabalhador” e “falta de comunicação à DSAL do acidente de trabalho ou doença profissional”, representando 88% e 12%, respectivamente, do total das multas aplicadas.

1.5 Exames de saúde ocupacional

A fim de continuar a salvaguardar e supervisionar a saúde ocupacional dos trabalhadores e cumprir o disposto na Lei n.º 5/2016 (Regime jurídico do erro médico), implementada em 26 de Fevereiro de 2017, regulamentando a qualificação dos médicos de Macau, a DSAL passou, a adjudicar, a concessão do exame de saúde ocupacional a instituição médica qualificada em Macau.

Entre 1 de Janeiro e 25 de Fevereiro de 2017, foram realizados 642 exames de saúde ocupacional a 120 pessoas (Quadro 18), e consoante os resultados desses exames, os técnicos prestaram 286 recomendações às empresas e aos trabalhadores.

2. Acções de formação e divulgação da segurança e saúde ocupacional

2.1 Cursos de formação para pessoal altamente qualificado sobre a segurança e saúde ocupacional

Foram organizados cursos de formação por graus sobre a segurança e saúde ocupacional para o pessoal de gestão de segurança na construção civil, a fim de melhorar o nível no sector e aumentar a competitividade do pessoal na ascensão da carreira profissional. Em 2017, os cursos incluíram 5 edições do “Curso com certificação para assistente do encarregado de segurança na construção civil”, 6 edições do “Curso com certificação para encarregado de segurança na construção civil” e 2 edições do “Curso com certificação para auditor de segurança”. Além disso, foi organizado, pela primeira vez, com a Universidade de Macau, o Curso intensivo com diploma de segurança e saúde ocupacional que concluiu em Fevereiro de 2017.

Ao mesmo tempo, também foram organizados cursos sobre a segurança e saúde ocupacional com nível equivalente ao ensino superior para diversos sectores sociais, a fim de formar pessoas qualificadas com elevado nível neste âmbito. A DSAL organizou a

primeira edição do “Curso com certificação para chefe de segurança e saúde ocupacional” com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, tendo sido concluído em Junho de 2017 e tendo sido realizadas mais duas edições em Setembro e Novembro.

2.2 Curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil”

Em 2017, participaram no curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” e no teste público 19 909 indivíduos, tendo sido emitidos 19 063 cartões de segurança ocupacional na construção civil, e participaram no curso de reciclagem para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” e no teste público, 6 711 indivíduos, tendo 6 458 sido aprovados e obtido a renovação do seu cartão.

2.3 Cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional

Ao longo do ano, foram organizadas 143 turmas para os cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional, tendo sido dada formação a 3 269 indivíduos e atribuídos 3 227 certificados de aprovação.

2.4 Plano sobre actividades de promoção de segurança e saúde ocupacional e da equipa de segurança ocupacional

Foi realizado o “Plano de actividades de promoção de segurança e saúde ocupacional” junto dos estaleiros, hotéis e escolas para aumentar o conhecimento dos trabalhadores destes estabelecimentos sobre a segurança e saúde ocupacional, tendo sido realizadas 226 actividades e contado com 10 748 participantes. Além disso, foram realizados 285 seminários para 13 778 empregadores ou trabalhadores de 153 instituições, divulgando informações sobre segurança e saúde ocupacional.

Em 2017, foi lançada a primeira edição do “Plano de promoção para luvas anti-corte e temperaturas extremas” e do “Plano de promoção para portable residual current device”. Além disso, continuou-se a organizar várias actividades de promoção da “Equipa de segurança ocupacional”, nomeadamente, “plataforma de trabalho portátil”, “calçado de segurança”, “caixa de primeiros socorros”, “cinto / arnês de segurança”, “dispositivo de ancoragem temporária e corda de salvação independente” e “dispositivos portáteis de ancoragem temporária”. (Quadro 19)

2.5 9.ª Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau

A “9.ª Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau” organizada pela DSAL em colaboração com a Administração Estatal para a Segurança no Trabalho da Província de Guangdong e o *Hong Kong Occupational Safety and Health Council* decorreu no dia 7 de Novembro, no Centro de Convenções e Exposições da Doca dos Pescadores de Macau. Esta competição teve como objectivo aumentar a

sensibilização dos trabalhadores, através de jogos de perguntas e respostas, sobre a segurança e saúde ocupacional, aumentando assim o nível de segurança e saúde nas três regiões. A competição é dividida em grupos de empregadores e de trabalhadores, sendo seis as equipas das três regiões a empenharem-se para o prémio.

A competição compreende quatro sessões, nomeadamente perguntas obrigatórias, perguntas baseadas em vídeos, perguntas com respostas contra relógio e perguntas práticas. Nesta edição, foi adicionada a sessão de elementos de operação prática para avaliar a capacidade das equipas participantes na aplicação dos conhecimentos de segurança e saúde ocupacional. No final, as duas equipas de Macau, designadamente, a Companhia de Engenharia e de Construção da China (Macau), Limitada e a Associação dos Empregados da CEM e SAAM ganharam a medalha de ouro no grupo das empresas e a medalha de prata no grupo das associações dos trabalhadores.



Competição na sessão de operação prática

2.6 Competição de curtas-metragens sobre segurança e saúde ocupacional

Em 2017, a DSAL e a Academia de Artes Cinematográficas da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau coorganizaram a “Competição de curtas-metragens sobre a segurança e saúde ocupacional”. Esta competição visava incentivar a criatividade dos cidadãos para a filmagem e produção de curtas-metragens sobre segurança e saúde ocupacional, alertando os trabalhadores dos diversos sectores de Macau a estarem sempre atentos à segurança no trabalho e reforçar os seus conhecimentos nesta área, divulgando assim a cultura da segurança no trabalho por toda a sociedade. Esta competição divide-se em dois grupos etários de directores; o grupo dos jovens (18 anos de idade ou menos) e o grupo aberto (19 anos de idade ou mais). Aos dois grupos serão atribuídos prémios para os 1.º, 2.º e 3.º classificados e prémios de melhor director, melhor roteirista, melhor cinematografia, melhor edição, melhor actor e actriz principal, e ainda prémios de finalista.

Foram recolhidas um total de 17 curtas-metragens e após a avaliação profissional, foi

realizada a cerimónia de entrega de prémios no dia 5 de Dezembro na sala de conferências da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, tendo contado com 21 participantes dos diferentes grupos, nomeadamente associações dos empregadores e trabalhadores, associações profissionais, grupos sociais e meios de comunicação.



Cerimónia de entrega de prémios da “Competição de curtas-metragens sobre a segurança e saúde ocupacional”

2.7 Realização de actividades do “Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho” (28 de Abril)

Para se associar ao “Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho”, foram organizadas, entre 27 e 28 de Abril de 2017, duas actividades sobre a segurança e saúde ocupacional, tendo contado um total de 343 participantes.

As actividades incluíam: organização da “Sessão de partilha de experiências de acidentes de trabalho no estaleiro da construção civil”, tendo sido convidados representantes do *Hong Kong Construction Industry Employees General Union* para o intercâmbio com a indústria de Macau e organização da sessão de partilha de experiências e sentimentos pelos trabalhadores que sofreram ferimentos grave e familiares dos trabalhadores que morreram devido a acidentes de trabalho, a fim de permitir que os participantes desta actividade entendam mais aprofundadamente a situação real e as consequências dos acidentes, aumentando deste modo a consciência na segurança e saúde ocupacional e dando mais importância para a segurança do trabalho. Ao mesmo tempo, foram realizados dois seminários de segurança e saúde ocupacional por “entrega de serviço ao domicílio” nos estaleiros onde ocorreram acidentes graves ou de grandes proporções.

2.8 Seminários públicos e visitas sobre segurança e saúde ocupacional

Realização de seminários de segurança e saúde ocupacional para diferentes indústrias



Seminário sobre design de segurança na construção civil

e com temas diferentes, e visitas com o mesmo fim, incluindo: seminário sobre design de segurança na construção civil, seminário de promoção da segurança e saúde ocupacional para as pequenas e médias empresas, engenheiros inscritos em Macau; seminário sobre segurança no trabalho com equipamentos elevatórios e visitas sobre segurança e saúde ocupacional ao sector da restauração.

2.9 Actividade de promoção da “Equipa de segurança ocupacional”

Continuidade da exposição no Centro de Ciência de Macau de informações sobre segurança e saúde ocupacional e o sistema de formação interactiva da “Equipa de segurança ocupacional” e na actividade de promoção e divulgação da segurança e saúde ocupacional no sector do jogo e as tendas de jogo da “Equipa de segurança ocupacional”.

2.10 Actividades promocionais sobre segurança e saúde ocupacional e tendas de jogos

Ao longo do ano, em conjunto com associações/instituições relacionadas com a promoção da segurança e saúde ocupacional, foram organizadas, participadas ou coorganizadas um total de 25 actividades e ainda tendas de jogos com prémios nas actividades organizadas pelas 5 associações/instituições, para divulgação de informações sobre segurança no trabalho.

3. Outros trabalhos

3.1 Lançamento da “Página electrónica para consulta por parte dos empreiteiros dos resultados de avaliação da segurança e saúde ocupacional”

Para proporcionar ao sector da construção a implementação activa do trabalho seguro, em Julho de 2017, foi lançada a “Página electrónica para consulta por parte dos empreiteiros dos resultados de avaliação da segurança e saúde ocupacional” para permitir aos empreiteiros, a qualquer tempo, consultar o resultado no desempenho da segurança e saúde ocupacional dos seus projectos de construção, a fim de verificar e melhorar a gestão de segurança dos seus estaleiros. Até ao final de 2017, foram aprovados um total de 90 pedidos para a utilização deste serviço de consulta.

3.2 Realização de conferência de imprensa anual

A fim de intensificar o conhecimento do público sobre os acidentes de trabalho ocorridos em Macau e os trabalhos de segurança e saúde ocupacional da DSAL, no início de 2017, foi realizada uma conferência de imprensa sobre este tema para se publicar os resultados da investigação dos processos sobre acidentes graves de trabalho ocorridos em 2016, resumir os trabalhos executados em 2016 nomeadamente acção inspectiva, fiscalização, execução da lei, bem como divulgação, promoção e sensibilização sobre segurança e saúde ocupacional, e apresentação do plano de trabalho para o ano 2017.

3.3 Realização contínua das reuniões de intercâmbio com as associações de Macau

Organização contínua da DSAL em 2017 com os diferentes sectores sociais, organismos de segurança e saúde ocupacional, associações profissionais e entidades com actividades públicas, reuniões de intercâmbio para aumentar o nível de segurança e saúde ocupacional e consciencializar os trabalhadores dos diferentes sectores através de diferentes canais, a rever e discutir progressivamente e em conjunto, o melhoramento dos trabalhos de segurança e saúde ocupacional.



Discussão com empresas de actividades públicas sobre os assuntos a tomar atenção nos trabalhos de alto risco

3.4 Estudo e implementação do “Plano de investimento de projectos de segurança” com os serviços de obras de construção

A fim de promover o desenvolvimento da segurança e saúde ocupacional do sector da construção de forma mais eficaz, permitindo que os empreiteiros entendam claramente a importância da segurança nos trabalhos da construção e tenham recursos mais abundantes a fim de tomar medidas de segurança, a DSAL iniciou em Agosto de 2017 a discussão com os serviços das obras públicas sobre a viabilidade da implementação do “Plano de investimento de projectos de segurança” nos projectos das obras públicas e durante a execução da lei.

Em 2018, a DSAL continuará a reforçar os trabalhos sobre a segurança e saúde ocupacional, realizando não menos do que 3 acções inspectivas de grande dimensão a estaleiros de construção, tomando medidas de “punição imediata, suspensão imediata de trabalho e sensibilização imediata”; que abrangem o âmbito e aprofundam várias acções de segurança e saúde ocupacional, incluindo o lançamento do “Plano de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil” e do curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional nos sectores da hotelaria e restauração”, bem como a organização do “Curso de prática com certificação sobre exames de segurança de aparelhos elevatórios II”, “Curso com certificação para pessoal de gestão de segurança no exame de segurança de aparelhos elevatórios”, etc.; continuará a realizar “Actividades de promoção sobre segurança e saúde ocupacional no sector do jogo” e 6.ª Edição do “Prémio de excelência em segurança no trabalho da construção civil” para promover nas empresas a auto supervisão da segurança e saúde ocupacional; realizará actividades de promoção sobre segurança e saúde ocupacional destinadas aos jovens antes da integração no mercado de trabalho, tais como estudantes das instituições de ensino superior e das escolas secundárias; lançará o plano promocional sobre “uniforme anti-calor e chapéu com protecção solar” destinado a trabalhos ao ar livre, para ajudar, disponibilizando às pequenas e médias empresas equipamentos de segurança e saúde ocupacional.

◆ **Distribuição do pessoal da inspecção do trabalho e legislação relevante**

Em 2017, a DSAL contava com 70 inspectores e 61 trabalhadores com funções de fiscalização, totalizando 131 trabalhadores responsáveis por inspecções do trabalho. Cerca de 91,6% destes trabalhadores possuíam licenciatura ou nível superior. No que diz respeito aos trabalhadores segundo o tempo de serviço, os que trabalham há “mais de 10 anos” corresponde a 64,1%, enquanto que os que trabalham entre “5 a 10 anos” e há “menos de 5 anos” representam 32,8% e 3,1%, respectivamente. (Quadros 20 e 21)

O DIT efectua, nos termos da lei, vistorias e desenvolve acções de sensibilização no domínio das relações e condições do trabalho, a fim de fiscalizar o cumprimento da seguinte legislação:

- Lei n.º 4/98/M (Lei de bases da política de emprego e dos direitos laborais);
- Decreto-Lei n.º 52/95/M (Garantia da igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego entre os trabalhadores de ambos os sexos);
- Lei n.º 7/2008 (Lei das relações do trabalho);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 343/2008 (Lista de trabalhos condicionados a menores);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 344/2008 (Lista de trabalhos proibidos a menores);
- Lei n.º 21/2009 (Lei da contratação de trabalhadores não residentes);

- Regulamento Administrativo n.º 8/2010 (Regulamentação da Lei da contratação de trabalhadores não residentes);
- Regulamento Administrativo n.º 13/2010 (Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 88/2010 (Fixação das condições mínimas de higiene e habitabilidade que o local de alojamento de trabalhadores não residentes deve satisfazer, bem como, no caso de pagamento em dinheiro, o respectivo montante mínimo);
- Decreto-Lei n.º 32/94/M (Regime do licenciamento das agências de emprego);
- Decreto-Lei n.º 43/95/M (Regras a observar na suspensão das relações de trabalho, bem como na redução dos horários de trabalho);
- Regulamento Administrativo n.º 17/2004 (Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal);
- Lei n.º 7/2015 (Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial);
- Regulamento Administrativo n.º 24/2015 (Fundo de Garantia de Créditos Laborais).

O DSSO faz, nos termos da lei, a supervisão nos estabelecimentos industriais, comerciais, de escritórios e de serviços, em estaleiros de obras de construção e nos estabelecimentos com ruído ocupacional da observância das seguintes disposições sobre a segurança e saúde ocupacional:

- Decreto-Lei n.º 57/82/M (Regulamento geral de segurança e higiene do trabalho nos estabelecimentos industriais);
- Decreto-Lei n.º 37/89/M (Regulamento geral de higiene e segurança do trabalho nos estabelecimentos comerciais, de escritórios e de serviços);
- Decreto-Lei n.º 44/91/M (Regulamento de higiene e segurança no trabalho da construção civil);
- Decreto-Lei n.º 34/93/M (Regime jurídico aplicável ao ruído ocupacional);
- Decreto-Lei n.º 40/95/M (Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais);
- Lei n.º 3/2014 (Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil).

Em termos de apoio logístico e de disponibilização de material, cada inspector do trabalho tem equipamento básico de escritório, equipamento de protecção individual (calçado de segurança, capacete, óculos de protecção, equipamento de protecção auditiva) e meio de transporte, e ainda sistemas de informação e base de dados para elaboração de relatórios e de documentos.

(IV) Fotos sobre actividades



Cerimónia de conclusão do curso de formação e de certificação para cuidados infantis (nível intermédio)



Teste de técnica para pasteleiro e acepipes chineses (nível elementar)



Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações – Curso de modelagem de cobertura metálica



Entrada dos concorrentes da delegação de Macau na cerimónia de inauguração da “44.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional”



Participação na reunião de trabalho do “Grupo de especialistas em assuntos do trabalho e segurança social de Guangdong e Macau”



Curso de formação sobre a aplicação da lei no âmbito da inspeção do trabalho entre Cantão, Hong Kong e Macau em 2017

(IV) Fotos sobre actividades



Sessão de esclarecimento sobre os “Direitos e deveres das relações de trabalho”



Sessão de intercâmbio sobre os trabalhos de dissuasão do tráfico de pessoas em 2017



Visita sobre segurança e saúde ocupacional no sector da restauração



Participação na “25.ª Conferência de Segurança e Saúde Ocupacional entre os dois lados do Estreito, Hong Kong e Macau”



Seminário sobre segurança e saúde ocupacional para engenheiros inscritos em Macau



Seminário sobre segurança e saúde ocupacional realizado com o sector e organizações da construção

(V) Dados estatísticos de 2017

- Quadro 1 Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade
- Quadro 2 Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo
- Quadro 3 Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por escalões etários, sexo, ramo de actividade e profissões
- Quadro 4 Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade
- Quadro 5 Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional
- Quadro 6 Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido
- Quadro 7 Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens
- Quadro 8 Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade
- Quadro 9 Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos
- Quadro 10 Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos
- Quadro 11 Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos
- Quadro 12 Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas)
- Quadro 13 Estatística das vitorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e ramo de actividade
- Quadro 14 Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”
- Quadro 15 Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade
- Quadro 16 Participação das Comissões de vitorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional
- Quadro 17 Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento
- Quadro 18 Número de trabalhadores examinados e resultados dos seus testes de saúde ocupacional
- Quadro 19 Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional
- Quadro 20 Número de pessoal de inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo
- Quadro 21 Número de pessoal de inspecção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

Quadro 1 - Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade

Ramos de actividade	Aprendizagem		Aperfeiçoamento		Revisão antes dos testes de técnicas profissionais		Curso intensivo para competição de aptidão		Total	
	Cursos (n.º)	Formandos (n.º)	Cursos (n.º)	Formandos (n.º)	Cursos (n.º)	Formandos (n.º)	Cursos (n.º)	Formandos (n.º)	Cursos (n.º)	Formandos (n.º)
Obras de reparação	6	93	42	858	74	1 305	3	18	125	2 274
Serviços industriais e comerciais	0	0	13	155	0	0	5	48	18	203
Contabilidade e tributação	0	0	2	72	0	0	0	0	2	72
Construção	0	0	34	592	0	0	0	0	34	592
Serviços e cuidados pessoais	0	0	12	274	0	0	1	3	13	277
Hotelaria e restauração	0	0	20	445	0	0	3	18	23	463
Jogo	0	0	66	1 678	0	0	0	0	66	1 678
Transportes	0	0	5	247	0	0	0	0	5	247
Administração de propriedades	0	0	1	40	0	0	0	0	1	40
Gestão de instalações	0	0	2	55	0	0	0	0	2	55
Comércio a retalho	0	0	2	50	0	0	1	6	3	56
Arte floral	0	0	1	30	0	0	1	5	2	35
Indústria transformadora	0	0	0	0	0	0	1	6	1	6
Turismo	0	0	1	17	0	0	0	0	1	17
Seleção e organização de pessoal	0	0	1	17	0	0	0	0	1	17
Total	6	93	202	4 530	74	1 305	15	104	297	6 032

Quadro 2 - Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo

Modalidade dos cursos		Escalões etários	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥ 65	Total (Obs.)	
		Sexo								
Aprendizagem		Homem	78	7	0	0	0	0	85	
		Mulher	7	1	0	0	0	0	8	
		Total	85	8	0	0	0	0	93	
		Taxa (%)	91,4	8,6	0	0	0	0	100,0	
Aperfeiçoamento	Curso geral	Homem	189	592	433	223	79	0	1 516	
		Mulher	28	184	115	69	29	0	425	
		Total	217	776	548	292	108	0	1 941	
		Taxa (%)	11,2	40,0	28,2	15,0	5,6	0	100,0	
	Plano de formação de técnicas de reparação de instalações	Homem	120	101	45	44	46	2	358	
		Mulher	1	3	2	1	0	0	7	
		Total	121	104	47	45	46	2	365	
		Taxa (%)	33,2	28,5	12,9	12,3	12,6	0,5	100,0	
	Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo	Homem	54	185	155	124	84	3	605	
		Mulher	31	200	284	350	67	2	934	
		Total	85	385	439	474	151	5	1 539	
		Taxa (%)	5,5	25,0	28,5	30,8	9,8	0,3	100,0	
	Plano de formação para os idosos	Homem	0	0	0	0	4	0	4	
		Mulher	0	0	0	0	52	8	60	
		Total	0	0	0	0	56	8	64	
		Taxa (%)	0	0	0	0	87,5	12,5	100	
	Formação para os candidatos	Homem	8	8	2	2	1	0	21	
		Mulher	2	2	0	1	0	0	5	
		Total	10	10	2	3	1	0	26	
		Taxa (%)	38,5	38,5	7,7	11,5	3,8	0	100	
	Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	Homem	35	27	35	49	69	33	248	
		Mulher	30	40	44	80	115	38	347	
		Total	65	67	79	129	184	71	595	
		Taxa (%)	10,9	11,3	13,3	21,7	30,9	11,9	100,0	
	Revisão antes dos testes de técnicas profissionais		Homem	208	373	380	229	89	4	1 283
			Mulher	4	10	4	4	0	0	22
			Total	212	383	384	233	89	4	1 305
			Taxa (%)	16,2	29,3	29,4	17,9	6,8	0,3	100,0
Curso intensivo para competição de aptidão		Homem	70	0	0	0	0	0	70	
		Mulher	34	0	0	0	0	0	34	
		Total	104	0	0	0	0	0	104	
		Taxa (%)	100,0	0	0	0	0	0	100,0	
Total (obs.)		Homem	762	1 293	1 050	671	372	42	4 190	
		Mulher	137	440	449	505	263	48	1 842	
		Total	899	1 733	1 499	1 176	635	90	6 032	
		Taxa (%)	14,9	28,7	24,9	19,5	10,5	1,5	100,0	

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 3 - Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por escalões etários, sexo, ramo de actividade e profissões

Ramo de actividade	Profissões	Escalões etários		15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥ 65	Soma	Total	Taxa ^[1]
		Sexo										
Obras de reparação	Electricista de reparações	Homem		138	256	265	177	51	1	888	900	27,4%
		Mulher		3	6	1	2	0	0	12		
	Montador de equipamento eléctrico	Homem		50	67	44	27	12	0	200	207	6,3%
		Mulher		3	3	1	0	0	0	7		
Imobiliária	Agente imobiliário	Homem		172	414	142	46	15	1	790	1 407	42,8%
		Mulher		91	291	150	76	9	0	617		
Gestão de instalações	Técnico de gestão de instalações	Homem		2	7	5	4	0	0	18	26	0,8%
		Mulher		0	4	0	3	1	0	8		
Seleccção e organização de pessoal	Orientador de emprego	Homem		0	1	0	1	0	0	2	4	0,1%
		Mulher		0	1	1	0	0	0	2		
Comércio a retalho	Examinador de diamantes	Homem		1	5	0	0	0	0	6	19	0,6%
		Mulher		5	6	1	0	1	0	13		
	Examinador de pedras preciosas	Homem		3	6	6	2	0	0	17	42	1,3%
		Mulher		1	12	3	8	0	1	25		
Obras de reparação	Electricista de reparações	Homem		0	27	17	11	2	0	57	58	1,8%
		Mulher		1	0	0	0	0	0	1		
	Montador de equipamento eléctrico	Homem		0	6	7	5	4	0	22	22	0,7%
		Mulher		0	0	0	0	0	0	0		
	Técnico de reparação de equipamento de refrigeração	Homem		13	23	11	8	4	0	59	62	1,9%
		Mulher		0	3	0	0	0	0	3		
Serviços e cuidados pessoais	Esteticista	Homem		0	0	0	0	0	0	0	11	0,3%
		Mulher		0	4	4	3	0	0	11		
	Cabeleireiro	Homem		3	6	2	0	0	0	11	12	0,4%
		Mulher		0	1	0	0	0	0	1		
	Cuidador materno infantil	Homem		0	0	0	0	0	0	0	29	0,9%
		Mulher		3	11	10	5	0	0	29		
	Cuidador infantil	Homem		0	0	0	0	0	0	0	57	1,7%
		Mulher		2	30	13	12	0	0	57		
	Vigilante de criança	Homem		0	0	0	0	0	0	0	40	1,2%
		Mulher		0	15	16	9	0	0	40		
	Cozinheiro	Homem		8	33	18	12	6	0	77	98	3,0%

Hotelaria e restauração		de culinária chinesa	Mulher	2	5	4	6	4	0	21		
Restauração	Testes segundo o modelo "Um teste, dois certificados" ^[2]	Pasteleiro e azeites chineses	Homem	1	6	8	8	6	1	30	62	1,9%
			Mulher	1	5	6	13	7	0	32		
		Cozinheiro de culinária ocidental	Homem	16	22	13	9	8	0	68	87	2,6%
			Mulher	3	7	1	4	4	0	19		
		Pasteleiro e azeites ocidentais	Homem	3	11	4	7	2	0	27	54	1,6%
			Mulher	3	11	6	4	3	0	27		
		Técnico de arte do chá	Homem	1	2	2	1	0	1	7	28	0,9%
Mulher	0		16	2	1	2	0	21				
Gestão de instalações	Testes segundo o modelo "Um teste, três certificados" ^[3]	Técnico de gestão de instalações	Homem	1	15	6	0	0	0	22	28	0,9%
			Mulher	0	4	0	1	1	0	6		
Obras de reparação	Protocolo de cooperação para os testes segundo o modelo "Um teste, dois certificados" ^[4]	Electricista de reparações	Homem	2	6	13	9	5	0	35	35	1,1%
			Mulher	0	0	0	0	0	0	0		
		Técnico de reparação de equipamento de refrigeração	Homem	0	0	0	1	0	0	1	1	0,03%
Mulher	0		0	0	0	0	0	0				
Hotelaria e restauração		Cozinheiro de culinária ocidental	Homem	0	0	0	1	0	0	1	1	0,03%
			Mulher	0	0	0	0	0	0	0		
Total				532	1 348	782	476	147	5	--	3 290	100%

Obs.: 1. Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

2. Testes segundo o modelo "Um teste, dois certificados": A aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional e um certificado de qualificação profissional de Macau.

3. Testes segundo o modelo "Um teste, três certificados": A aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional (Nível 2), um certificado de qualificação profissional de Macau (Técnico) e um certificado profissional reconhecido Internacionalmente.

4. Pedido de certificação local: Os residentes de Macau titulares de certificado nacional de qualificação profissional podem solicitar junto da DSAL a emissão do mesmo nível de certificado de qualificação profissional de Macau.

Quadro 4 - Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de cursos	Designação dos cursos	N.º de formandos	N.º de formandos que concluíram o curso	N.º de formandos que participaram no teste com certificação	N.º de formandos aprovados no teste com certificação
Obras de reparação	2	Curso com certificação para electricistas de reparações (nível elementar)	40	37	74 ^(Obs.)	64
	1	Curso com certificação para electricistas de reparações (nível intermédio)	22	18	18	14
	5	Curso de técnica em equipamento eléctrico (nível elementar) do "Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações"	95	87	172 ^(Obs.)	124
	1	Curso com certificação para electricistas de reparações (nível intermédio) do "Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações"	20	20	20	15
	3	Curso de soldagem manual a arco eléctrico (nível básico) do "Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações"	33	32	32	21
	1	Curso de formação e com certificação de reparação de equipamentos de refrigeração (nível elementar)	32	28	28	28
	1	Curso de formação e com certificação de técnico de forno e caldeira	26	23	23	23
Construção	2	Curso com certificação de soldador (nível básico)	24	22	22	22
Transporte	2	Curso de formação de motoristas de veículo pesado de passageiros (D2)	102	102	102	85
	2	Curso de formação de motoristas de veículo pesado de passageiros (D1)	124	122	121	86
Administração de propriedades	1	Curso de formação de técnicos profissionais para administração de propriedades	40	37	37	37
Gestão de instalações	1	Curso de formação e com certificação de técnico profissional em gestão de instalações (nível 2)	35	35	35	28
Serviços e cuidados pessoais	1	Curso com certificação de cuidador infantil (nível intermédio)	30	30	30	27
	2	Curso de vigilante de criança de nível elementar (qualificação nacional profissional)	48	46	46	31
	1	Curso com certificação de esteticista (nível elementar)	14	11	11	5
Hotelaria e restauração	2	Curso de cozinheiro de culinária chinesa de nível elementar (qualificação nacional profissional)	40	35	35	32
	2	Curso de pasteleiro e acepipes chineses de nível elementar (qualificação nacional profissional)	40	36	35	35
	2	Curso de cozinheiro de culinária ocidental de nível elementar (qualificação nacional profissional)	40	31	31	30
	2	Curso de pasteleiro e acepipes ocidentais de nível elementar (qualificação nacional profissional)	40	29	28	26

Comércio a retalho	1	Curso de formação de autenticação profissional de diamantes	25	21	21	20
	1	1.ª edição do Curso de autenticação de pedras preciosas de nível básico	25	23	23	22
Soma	36	---	895	825	944	775
Seleção e organização de pessoal	1	Curso de formação e com certificação de orientador de emprego (nível 3)	17	14	14	Os cursos já foram concluídos, mas os resultados ainda não foram divulgados.
Gestão de instalações	1	Curso de formação e com certificação de técnicos de gestão de instalações (nível 2)	20	20	20	
Soma	2	---	37	34	34	
Total	38	---	932	859	978	775

Obs.: Este curso disponibiliza testes com certificação para dois tipos de trabalho, pelo que o número de formandos que participou no teste é superior ao número de formandos no curso.

Quadro 5 - Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional

Modalidade dos cursos	N.º de cursos	N.º de formandos que concluíram os cursos	N.º de observações / verificações e comparência nos cursos	N.º de inquiridos
Aperfeiçoamento	162	3 430	140	1 947
Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	28	559	56	536
Plano de formação profissional para idosos	3	61	5	61
Total	193	4 050	201	2 544
Média de observações e de comparência: 1,04 vezes/curso N.º de inquiridos por n.º de formandos: taxa de 62,81%				

Quadro 6 - Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido

Meses		Trabalhadores não residentes não especializados			Trabalhadores não residentes especializados				Trabalhadores domésticos não residentes			Total
		Importação	Renovação	Soma	Importação	Renovação	Transferência	Soma	Importação	Renovação	Soma	
Janeiro	N.º de processos concluídos	718	742	1 460	91	106	1	198	504	437	941	2 599
	N.º de pessoas solicitadas	8 689	8 055	16 744	157	195	1	353	504	437	941	18 038
	N.º de pessoas autorizadas	2 271	7 708	9 979	116	179	1	296	466	426	892	11 167
Fevereiro	N.º de processos concluídos	562	889	1 451	105	119	1	225	590	560	1 150	2 826
	N.º de pessoas solicitadas	6 319	8 077	14 396	173	290	1	464	590	560	1 150	16 010
	N.º de pessoas autorizadas	1 730	7 581	9 311	132	262	1	395	553	557	1 110	10 816
Março	N.º de processos concluídos	701	636	1 337	69	116	1	186	716	607	1 323	2 846
	N.º de pessoas solicitadas	6 793	7 710	14 503	117	217	1	335	716	607	1 323	16 161
	N.º de pessoas autorizadas	1 519	7 199	8 718	99	205	0	304	670	604	1 274	10 296
Abril	N.º de processos concluídos	420	790	1 210	81	81	2	164	529	582	1 111	2 485
	N.º de pessoas solicitadas	5 377	9 973	15 350	123	224	3	350	529	582	1 111	16 811
	N.º de pessoas autorizadas	2 460	9 179	11 639	86	210	3	299	488	569	1 057	12 995
Maio	N.º de processos concluídos	366	881	1 247	97	174	2	273	671	708	1 379	2 899
	N.º de pessoas solicitadas	4 942	13 105	18 047	175	553	10	738	671	708	1 379	20 164
	N.º de pessoas autorizadas	2 367	12 523	14 890	145	536	10	691	605	691	1 296	16 877
Junho	N.º de processos concluídos	323	938	1 261	159	148	25	332	708	605	1 313	2 906
	N.º de pessoas solicitadas	4 656	7 836	12 492	262	336	120	718	708	605	1 313	14 523
	N.º de pessoas autorizadas	2 003	7 412	9 415	219	328	110	657	623	598	1 221	11 293
Julho	N.º de processos concluídos	546	751	1 297	141	143	3	287	597	302	899	2 483
	N.º de pessoas solicitadas	7 016	9 354	16 370	271	356	5	632	597	302	899	17 901
	N.º de pessoas autorizadas	2 768	9 058	11 826	233	344	5	582	550	296	846	13 254
Agosto	N.º de processos concluídos	738	738	1 476	133	76	2	211	654	124	778	2 465
	N.º de pessoas solicitadas	8 551	8 120	16 671	212	177	2	391	654	124	778	17 840
	N.º de pessoas autorizadas	3 270	7 493	10 763	173	173	2	348	603	120	723	11 834
Setemb	N.º de processos concluídos	840	664	1 504	93	117	3	213	735	128	863	2 580
	N.º de pessoas solicitadas	7 041	7 102	14 143	182	212	5	399	735	128	863	15 405

Meses	Trabalhadores não residentes não especializados			Trabalhadores não residentes especializados				Trabalhadores domésticos não residentes			Total	
	Importação	Renovação	Soma	Importação	Renovação	Transferência	Soma	Importação	Renovação	Soma		
N.º de pessoas autorizadas	2 506	6 600	9 106	159	209	5	373	682	127	809	10 288	
Outubro	N.º de processos concluídos	716	536	1 252	98	78	2	178	598	117	715	2 145
	N.º de pessoas solicitadas	6 692	10 951	17 643	224	206	2	432	598	117	715	18 790
	N.º de pessoas autorizadas	2 786	10 752	13 538	208	191	2	401	529	110	639	14 578
Novembro	N.º de processos concluídos	825	773	1 598	93	100	0	193	627	104	731	2 522
	N.º de pessoas solicitadas	7 085	6 249	13 334	140	238	0	378	627	104	731	14 443
	N.º de pessoas autorizadas	2 032	5 593	7 625	119	215	0	334	548	103	651	8 610
Dezembro	N.º de processos concluídos	782	639	1 421	76	74	2	152	447	72	519	2 092
	N.º de pessoas solicitadas	10 146	6 148	16 294	170	150	4	324	447	72	519	17 137
	N.º de pessoas autorizadas	4 001	5 762	9 763	143	149	4	296	404	71	475	10 534
Total	N.º de processos concluídos	7 537	8 977	16 514	1 236	1 332	44	2 612	7 376	4 346	11 722	30 848
	N.º de pessoas solicitadas	83 307	102 680	185 987	2 206	3 154	154	5 514	7 376	4 346	11 722	203 223
	N.º de pessoas autorizadas	29 713	96 860	126 573	1 832	3 001	143	4 976	6 721	4 272	10 993	142 542

Quadro 7 - Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens

Meses ^[1]	N.º de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes	N.º de títulos de identificação de trabalhadores não residentes ^[2]	N.º de empresas envolvidas	Taxa
1	205 836	177 662	12 980	86,3%
2	205 168	178 822	13 027	87,2%
3	204 752	179 879	13 121	87,9%
4	204 181	179 662	13 193	88,0%
5	203 675	178 777	13 229	87,8%
6	202 494	178 694	13 291	88,2%
7	201 280	176 839	13 314	87,9%
8	201 420	176 889	13 378	87,8%
9	201 565	176 666	13 416	87,6%
10	202 747	176 669	13 509	87,1%
11	202 974	178 492	13 688	87,9%
12	205 549	179 456	13 785	87,3%

Obs.: 1. O período de referência é o final de cada mês.

2. Fonte dos dados sobre os títulos de identificação de trabalhadores não residentes: Corpo de Polícia de Segurança Pública

Quadro 8 - Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de trabalhadores não residentes			
	Fim de Março	Fim de Junho	Fim de Setembro	Fim de Dezembro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	295	313	322	328
Indústrias transformadoras	4 868	4 968	5 071	5 162
Produção e distribuição de gás e de água	127	131	135	142
Construção	35 337	33 322	30 756	30 175
Comércio por grosso e a retalho	20 040	20 342	20 570	20 199
Hotéis, restaurantes e similares	50 019	49 905	50 126	51 170
Transportes, armazenagem e comunicações	5 043	5 060	5 049	5 105
Actividades financeiras	842	842	835	854
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas	19 107	19 411	19 384	19 798
Administração pública e segurança social	254	257	235	253
Educação	2 109	2 138	2 154	2 225
Saúde e acção social	2 340	2 298	2 326	2 338
Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços	13 757 ^[1]	13 604 ^[2]	13 438 ^[3]	13 818 ^[4]
Famílias com empregados domésticos	25 728	26 087	26 250	26 974
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	13	16	15	15
Total	179 879	178 694	176 666	179 456

Obs.:1. Dos quais, 1 193 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.

2. Dos quais, 1 041 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.

3. Dos quais, 834 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.

4. Dos quais, 993 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.

Quadro 9 - Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos

Assuntos	Processos instaurados neste ano				Processos concluídos neste ano				Processos instaurados e concluídos neste ano			
	N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos			N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos			N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos		
		TR's	TNR's	Não identificados		TR's	TNR's	Não identificados		TR's	TNR's	Não identificados
Horário de trabalho	49	12	36	1	26	15	11	0	7	7	0	0
Descanso semanal	413	134	278	1	824	266	558	0	295	96	199	0
Férias	362	193	169	0	657	344	313	0	246	124	122	0
Feriados obrigatórios	558	285	273	0	941	405	536	0	388	168	220	0
Salários	1 339	744	594	1	2 230	954	1 274	2	862	436	425	1
Subsídios	1	1	0	0	4	2	2	0	1	1	0	0
Suspensão de trabalho	562	416	146	0	518	288	230	0	361	247	114	0
Resolução de contrato de trabalho	206	126	80	0	252	137	115	0	138	75	63	0
Despedimento de trabalhadora grávida (art. 56.º)	8	6	2	0	9	6	3	0	5	3	2	0
Licença de maternidade	2	2	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0
Menores	0	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0
Registo de informações	0	0	0	0	5	1	4	0	0	0	0	0
Faltas	14	10	4	0	18	10	8	0	11	7	4	0
13.º mês de salário / outras prestações periódicas	133	111	22	0	214	189	25	0	108	92	16	0
Certificado de trabalho	33	30	3	0	113	108	5	0	28	27	1	0
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	706	190	515	1	1 018	207	811	0	495	125	370	0
Indemnização rescisória	698	440	258	0	1 185	724	461	0	488	288	200	0
Aviso prévio	462	283	179	0	681	411	270	0	310	167	143	0
Descontos no salário	129	42	85	2	133	49	83	1	103	33	69	1
Recibo de pagamento da remuneração	88	52	36	0	130	73	56	1	68	48	20	0
Princípio da igualdade	21	20	1	0	6	2	4	0	2	1	1	0
Diminuição da remuneração	2	2	0	0	36	36	0	0	2	2	0	0
Compensação por prestação de trabalho nocturno	21	4	17	0	13	4	9	0	5	3	2	0
Compensação por prestação de trabalho por turnos	14	1	13	0	2	1	1	0	1	1	0	0
Diminuição da remuneração de base	12	8	4	0	47	43	4	0	5	2	3	0
Garantias dos trabalhadores	26	26	0	0	4	4	0	0	3	3	0	0

Contrato de trabalho de menores	0	0	0	0	12	12	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo	1	1	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0
Não concessão de contrato de trabalho escrito ou acordo aos trabalhadores	47	7	39	1	110	8	101	1	40	7	32	1
Âmbito da remuneração de base	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas	21	17	4	0	19	15	4	0	15	11	4	0
Salário mínimo	4	4	0	0	3	3	0	0	2	2	0	0
Direito a alojamento dos TNR's	116	0	116	0	379	0	379	0	97	0	97	0
Despesas de repatriamento dos TNR's	102	0	102	0	172	0	172	0	91	0	91	0
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	24	0	24	0	178	1	177	0	24	0	24	0
Conteúdo do contrato de trabalho com trabalhadores	1	0	1	0	2	1	1	0	1	0	1	0
Forma de pagamento da remuneração	108	0	108	0	272	2	269	1	75	0	75	0
Taxa de contratação dos TNR's	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0
Prestação de trabalho, por trabalhador não residente, para entidade diferente da que havia sido autorizado	11	0	11	0	15	0	15	0	10	0	10	0
Desempenho de função diferente da que havia sido autorizado por trabalhador não residente	59	0	59	0	63	0	62	1	38	0	38	0
Violações à "Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais"	65	65	0	0	114	114	0	0	50	50	0	0
Outros	155	111	44	0	208	118	88	2	52	35	17	0
Total	6 591	3 359	3 225	7	10 629	4 565	6 054	10	4 430	2 062	2 365	3

Quadro 10 - Infrações administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre infrações administrativas	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %) ^(Obs.)
Forma de pagamento da remuneração	690 000	138 (40,2%)
Direito de alojamento dos TNR's	330 000	66 (19,2%)
Trabalho ilegal	490 000	57 (16,6%)
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	120 000	24 (7,0%)
Recibo de pagamento da remuneração	70 000	14 (4,1%)
Despesas de repatriamento dos TNR's	55 000	11 (3,2%)
Não concessão de contrato de trabalho escrito ou acordo aos trabalhadores	50 000	10 (2,9%)
Contrato de trabalho de menores	7 000	7 (2,0%)
Certificado de trabalho	20 000	4 (1,2%)
Registo de informações	2 000	2 (0,6%)
Outros	20 300	10 (2,9%)
Total	1 854 300	343 (100,0%)

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 11 - Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre contravenções	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %) ^(Obs.)
Salário	3 915 000	300 (26,8%)
Indemnização rescisória	805 000	161 (14,4%)
Feridos obrigatórios	770 000	154 (13,8%)
Férias	740 000	148 (13,2%)
Descanso semanal	585 000	117 (10,5%)
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	450 000	90 (8,0%)
Diminuição da remuneração de base	720 000	36 (3,2%)
Suspensão de trabalho	540 000	30 (2,7%)
Resolução do contrato de trabalho	150 000	30 (2,7%)
Horário de trabalho	220 000	22 (2,0%)
Outros	455 000	31 (2,8%)
Total	9 350 000	1 119 (100%)

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 12 - Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas)^(Obs.)

Assuntos	Montante	Total		Resolvido através das autoridades administrativas		Submetido aos órgãos judiciais para julgamento	
		TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Descanso semanal		2 589 604	1 709 146	1 801 377	1 704 973	788 227	4 173
Férias		1 555 215	982 867	957 170	884 622	598 044	98 245
Feriados obrigatórios		2 397 313	1 836 535	1 486 094	1 642 821	911 220	193 714
Salários		14 505 100	15 057 870	7 884 179	12 419 674	6 620 922	2 638 196
Subsídio		500	80 000	500	80 000	0	0
Suspensão de trabalho		2 906 635	2 401 686	2 742 102	2 043 720	164 533	357 967
Resolução de contrato de trabalho		3 300 515	723 661	2 307 362	723 661	993 154	0
Despedimento de trabalhadora grávida (art. 56.º)		38 560	7 275	7 467	7 275	31 093	0
Licença de maternidade		50 027	0	50 027	0	0	0
Acidentes de trabalho		4 400	0	4 400	0	0	0
Direito a alojamento dos TNR's		0	922 734	0	842 734	0	80 000
Faltas		20 833	2 528	20 833	928	0	1 600
13.º mês de salário / outras prestações periódicas		1 851 139	551 713	543 570	528 713	1 307 569	23 000
Compensação por prestação de trabalho extraordinário		1 939 931	4 370 377	1 225 940	4 106 210	713 992	264 167
Indemnização rescisória		6 514 571	3 295 398	3 402 953	2 278 043	3 111 618	1 017 355
Aviso prévio		2 230 784	581 492	1 287 821	544 457	942 963	37 035
Despesas de repatriamento dos TNR's		0	162 736	0	153 429	0	9 307
Descontos no salário		394 977	453 915	389 712	306 915	5 265	147 000
Diminuição da remuneração		21 000	0	21 000	0	0	0
Compensação por prestação de trabalho nocturno		20 000	50 057	20 000	50 057	0	0
Diminuição da remuneração de base		727 511	1 890	39 425	1 890	688 086	0
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas		50 901	21 520	50 901	21 520	0	0
Taxa de contratação dos TNR's		0	4 000	0	4 000	0	0
Prestação de trabalho, por trabalhador não residente, para entidade diferente da que havia sido autorizado		0	500	0	500	0	0
Salário mínimo		14 801	0	14 801	0	0	0
Outros		152 983	2 443	152 983	2 443	0	0
Total		41 287 303	33 220 343	24 410 617	28 348 585	16 876 685	4 871 759
		74 507 646		52 759 202		21 748 444	

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 13 - Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e ramo de actividade

Estabelecimentos e ramo de actividade	Vistorias	N.º de vistorias (%) ^(Obs.)	(Taxa	N.º de estabelecimentos	N.º de pessoas inspeccionadas
-Ramo de actividade-					
Secção D: Indústrias transformadoras	2	(0,8%)		2	9
Secção F: Construção	21	(8,4%)		21	84
Secção G: Comércio por grosso e a retalho	61	(24,5%)		52	210
Secção H: Hotelaria e restauração	42	(16,9%)		37	139
Secção I: Transportes, armazenagem e comunicações	30	(12,0%)		25	106
Secção K: Actividades imobiliárias e serviços prestados pelas empresas	30	(12,0%)		26	99
Secção M: Educação	18	(7,2%)		16	57
Secção O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	45	(18,1%)		35	165
Total	249	(100%)		214	869
-Tipo de estabelecimento-					
Estabelecimentos comerciais	198	(79,5%)		172	659
Estaleiros de obras de construção	19	(7,6%)		19	116
Edifícios privados	15	(6,0%)		12	54
Estabelecimentos industriais	1	(0,4%)		1	6
Estabelecimentos cujas informações detalhadas não foram fornecidas	16	(6,4%)		10	34
Total	249	(100%)		214	869

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 14 - Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”

Entidade sujeita a aplicação de sanção	N.º de pessoas sujeitas a aplicação de sanção	Montante das multas
Empregadores/ Entidades empregadoras	507	5 475 000
Trabalhadores ilegais	255	1 275 000
Exercício de actividade em proveito próprio dos não residentes	305	6 100 000
Ao serviço do empregador/local alheio à vontade do trabalhador	63	315 000
Total	1 130	13 165 000

Quadro 15 - Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de recomendações dadas
Construção	1 500	3 564	1 447
Hotelaria	30	30	14
Transformadora - Cimento e Betão	2	2	0
Actividades imobiliárias e serviços prestados pelas empresas	17	17	0
Total	1 549	3 613	1 461

Quadro 16 - Participação das Comissões de vistorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional

Comissões de vistorias de licenciamento	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de análise de plantas	N.º de recomendações dadas
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos industriais	70	142	0	174
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos do ramo farmacêutico	40	43	0	9
Comissão de vistorias de licenciamento a hotéis, restaurantes e similares	52	59	0	8
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos de comidas e bebidas	20	9	13	0
Comissão de vistorias de licenciamento a escolas de condução	7	7	0	0
Total	189	260	13	191

Quadro 17 - Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento

Estabelecimentos e ramo de actividade	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de Recomendações dadas	N.º de inspectores
-Ramos de actividade-				
Secção D: Indústrias transformadoras	72	144	174	28
Secção F: Construção	1 500	3 564	1 447	28
Secção G: Comércio por grosso e a retalho	40	43	9	28
Secção H: Alojamento, restaurantes e similares	102	98	22	28
Secção M: Educação	7	7	0	28
Secção O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	17	17	0	28
Total	1 738	3 873	1 652	
-Tipo de estabelecimento-				
Edifícios privados	181	336	20	28
Estaleiros de obras de construção	1 319	3 228	1 427	28
Estabelecimentos comerciais	166	165	31	28
Estabelecimentos industriais	72	144	174	28
Total	1 738	3 873	1 652	

Quadro 18 - Número de trabalhadores examinados e resultados dos seus testes de saúde ocupacional

	Testes de saúde ocupacional por ramos de actividade	Testes de saúde ocupacional a pedido das empresas	Testes de saúde ocupacional prestados nos locais de realização de acções de promoção e divulgação	Testes de saúde ocupacional realizados aos trabalhadores ao serviço nos cursos de formação e seminários	Total
Trabalhadores examinados (pessoas físicas)	23	0	0	97	120
N.º de trabalhadores que sofriam de doenças musculoesqueléticas dos membros superiores por razões relacionadas com o trabalho	1	0	0	4	5
N.º de trabalhadores com varizes dos membros inferiores devido ao longo período em pé e parado	0	0	0	6	6

Quadro 19 - Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional

Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional	Realização de 226 actividades de promoção, que contaram com a participação de 10 748 pessoas; realização de 285 seminários que contaram com a participação de 13 778 pessoas.
Plano promocional de utilização de corda de segurança, dispositivos portáteis de ancoragem e corda de segurança independente	Foi aprovada a oferta de 76 conjuntos de equipamento para 34 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 189 indivíduos.
Plano promocional de utilização de dispositivos portáteis de ancoragem temporária	Foi aprovada a oferta de 34 conjuntos de equipamento para 24 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 97 indivíduos.
Plano promocional para calçado de segurança	Foi aprovada a oferta de 370 pares de calçados de segurança para os trabalhadores de 45 empresas.
Plano promocional para caixa de primeiros socorros	Foi aprovada a oferta de 69 caixas de primeiros socorros para 65 empresas.
Plano promocional para plataformas de trabalho portáteis	Foi aprovada a oferta de 216 plataformas de trabalho portáteis para 119 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 536 indivíduos.
Plano promocional para dispositivos de corrente residual portáteis	Foi aprovada a oferta de 53 dispositivos de corrente residual portáteis para 23 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 116 indivíduos.
Plano promocional para luvas anti-corte e temperaturas externas	Este plano foi lançado no final de 2017, mas não foi recebido qualquer pedido.

Quadro 20 - Número de pessoal de inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo

		Bacharelato ou nível inferior	Licenciatura	Mestrado	
Inspectores	Homem	4	20	0	
	Mulher	5	37	4	
	Homem e mulher	9	57	4	70
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	Homem	2	25	7	
	Mulher	0	19	8	
	Homem e mulher	2	44	15	61
Total	Homem	6	45	8	59
	Mulher	5	56	11	72
	Homem e mulher	11	101	19	131

Quadro 21 - Número de pessoal de inspecção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

		Assistente técnico administrativo	Adjuntos técnicos	Inspectores	Técnicos	Técnicos superiores	Chefe de Divisão	Chefe de Departamento	
Inspector es	Menos de 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	
	5 a 10 anos	0	0	22	0	0	0	0	
	Mais de 10 anos	0	0	46	0	0	1	1	
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	Menos de 5 anos	1	1	0	0	2	0	0	
	5 a 10 anos	0	12	0	2	5	2	0	
	Mais de 10 anos	0	5	0	12	17	1	1	
Soma	Menos de 5 anos	1	1	0	0	2	0	0	4
	5 a 10 anos	0	12	22	2	5	2	0	43
	Mais de 10 anos	0	5	46	12	17	2	2	84
Total		1	18	68	14	24	4	2	131